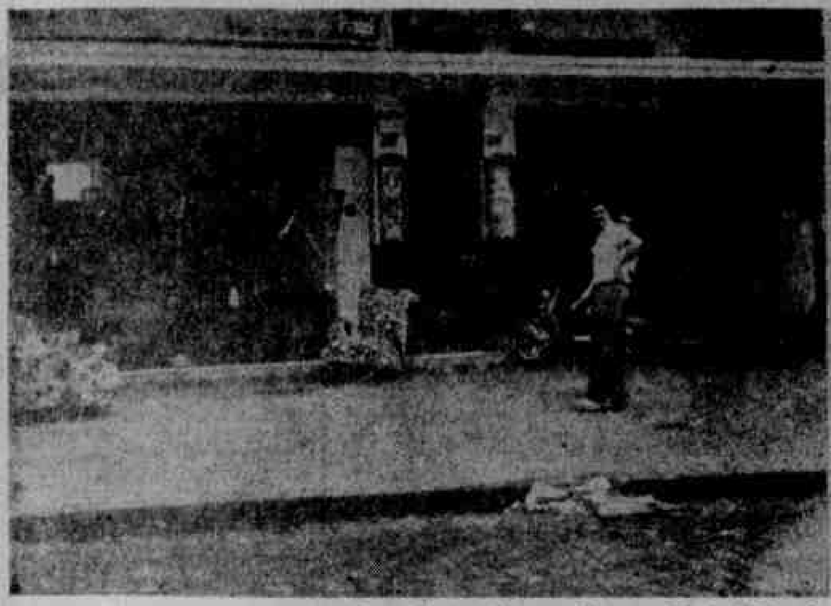
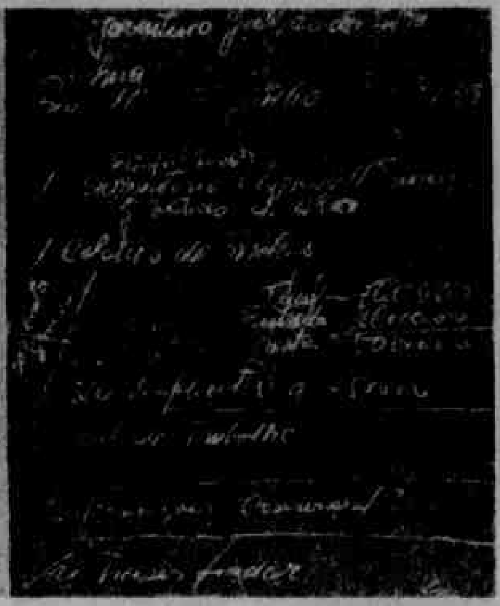
ABREM-SE NOVOS HORIZONTES PARA O TENENTE BANDEIRA

PRÊSO O ASSASSINO DE AFRÂNIO

POR ORDEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Tem muitos crimes o pistoleiro Joventino — Havia dois tenentes Bandeira — Romeiro Neto foi advogado do diabo — Leopoldo Heitor preparou a trama — Um documento escabroso — O primeiro contato de Bandeira com Joventino — Bandeira nunca foi apaixonado por Marina — Violência contra Marina, do promotor Emerson — Hermes Machado sangra-se em saúde — O juiz





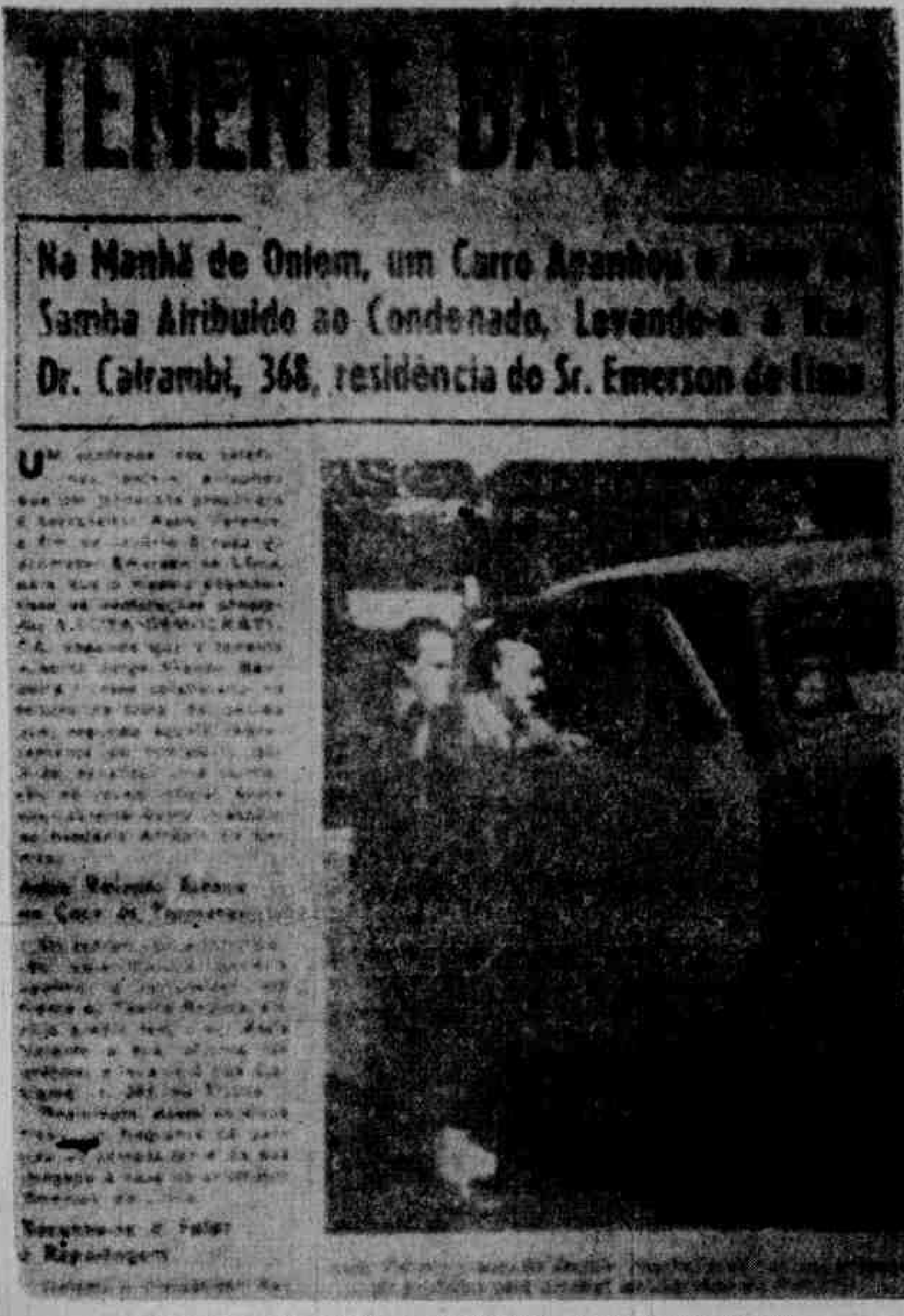
Joventino estêve no Rio em 17 de julho do corrente ano

Em face da precatória expedida pelo Juiz [illegible] de Areias na Paraíba, Joventino Galvão da Silva, o assassino de Afrânio de Lemos já se encontra prêso e deverá, a despeito de sua relutância, capitular ante as provas apresentadas pelo deputado Tenório Cavalcanti, confessando o crime e apontando o nome do mandante e de seus companheiros na sinistra empreitada.

Afinal surgirá para o tenente Bandeira a alvorada de sua libertação, depois de 7 anos e meses no cárcere, por um crime que não cometeu.

Joventino nega tudo. A negativa é sua arma predileta. Diz que não assassinou José Albuquerque Montenegro, tio de sua espôsa, mas aqui, no Rio, está à disposição das autoridades, José de Albuquerque Montenegro Sobrinho, residente à Rua Borobi 1118, em Bangu, operário da Recauchutadora Mauá, primo da espôsa de Joventino que denunciou à LUTA DEMOCRÁTICA as páginas de cangaceirismo escritas no Nordeste, por êsse perigoso delinqüente.

(Conclui na 2.ª pág.)


TENENTE BAN...

Na Manhã de Ontem, um Carro Apanhou ... Samba Atribuido ao Condenado, Levando-o à Rua Dr. Catrambi, 368, residência do Sr. Emerson de Lima

Uma reportagem de LUTA DEMOCRATICA em 22 de abril de 1954

Marina, falso "pivot" do crime

O sicário Joventino Galvão da Silva

Desfeito o mistério do "Tata"

Encerrou a FAB suas buscas, indicando o local onde afundou o navio

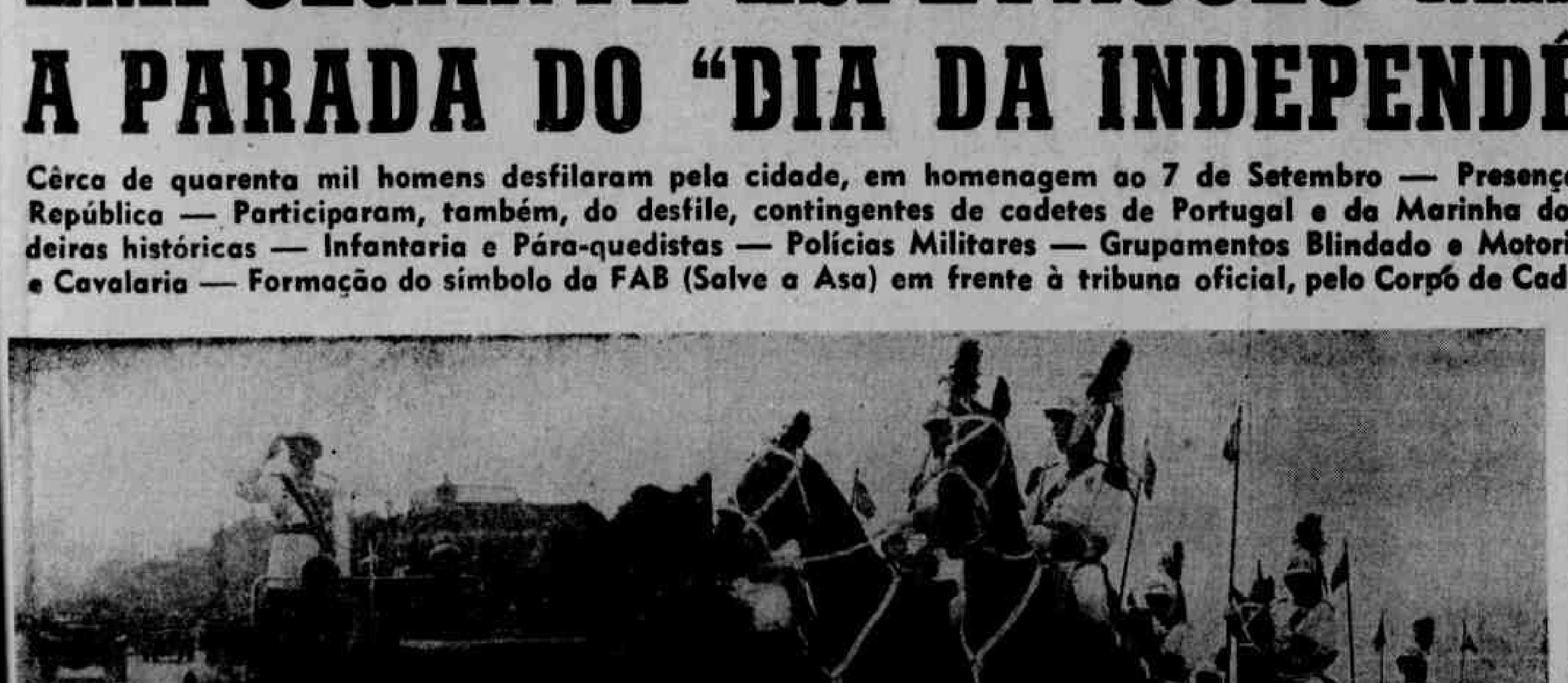
Dando uma demonstração de sua perfeita organização, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR) apresentou ontem pela manhã, ao Gabinete do ministro, circunstanciado relatório de suas ativi-

(Conclui na 2.ª pág.)

EMPOLGANTE ESPETÁCULO MILITAR

A PARADA DO "DIA DA INDEPENDÊNCIA"

Cêrca de quarenta mil homens desfilaram pela cidade, em homenagem ao 7 de Setembro — Presença do presidente da República — Participaram, também, do desfile, contingentes de cadetes de Portugal e da Marinha do Paraguai — Bandeiras históricas — Infantaria e Pára-quedistas — Polícias Militares — Grupamentos Blindado e Motorizado — Bombeiros e Cavalaria — Formação do símbolo da FAB (Salve a Asa) em frente à tribuna oficial, pelo Corpo de Cadetes da Aeronáutica



Dois flagrantes do desfile militar de ontem

Constituiu impressionante espetáculo cívico-militar a parada do "Dia da Independência", nesta capital, com a participação de cêrca de 40 mil homens das Fôrças Armadas e Auxiliares, além de um contingente de cadetes de Portugal e outro da Marinha do Paraguai, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, do Colégio Naval e da Escola de Marinha Mercante.

REVISTA PRESIDENCIAL

O desfile teve início com a revista presidencial às tropas esta-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 8 de setembro de 1959 — N.º 1718

O operário Rubens Aurélio Tito (preto, casado, 28 anos, residente na Rua Santa Alexandrina, 1575, casa 92), na tarde de ontem, foi agredido a faca, próximo à sua residência, por elemento desconhecido. Em conseqüência, sofreu um ferimento contuso no pescoço. A vítima foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se logo após. As autoridades policiais do 14.º Distrito Policial registraram a ocorrência e estão encetando diligências para capturar o agressor

Os dois militares feridos

Chocaram-se os batedores da P. E.

Dois batedores da Polícia do Exército, na manhã de ontem, quando abriam a passagem no trânsito, para o cortejo presidencial que se dirigia ao centro da cidade para assistir aos desfile do 7 de Setembro, sofreram sério acidente. Quando atingiram a Praça Paris, na curva do Obelisco, as duas motocicletas pilotadas pelos soldados chocaram-se violentamente, resultando, daí, saírem ambos feridos e conduzidos ao Hospital Sousa Aguiar, pelo major Perpétuo, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

INTERNADOS

Milton Moreira (branco, casado, 23 anos, Rua Niturubides Esteves, 52), sofrendo fratura exposta da perna direita, e Orival Lucas (branco solteiro, 19 anos, Rua Barão de Mesquita, 436) apresentando ferida contusa na região frontal esquerda, foram os dois batedores feridos, que, depois de medicados no HSA, foram removidos para o Hospital Central do Exército, onde ficaram internados.

DOENÇAS SEXUAIS

E rejuvenescimento para o homem e a mulher

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 45 anos de idade em diante.

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas, exceto aos sábados. Pça. Monte Castelo, 10, 3.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel.: 43-7189

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente, para tratamento da Impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional.

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19 horas TELEFONE 32-1492 — RUA DO RIACHUELO, 427 — 1.º Andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

Política Nacional

(Conclusão da pág 3)

margem a que o Govêrno estude soluções a longo prazo. O Brasil retornou o seu lugar no comércio exterior do café. Passamos a uma política agressiva, de conquista de mercados novos, embora nos conservemos estritamente fiéis aos nossos acordos e compromissos internacionais.

Eis aí alguns resultados positivos da política seguida pelo Govêrno em matéria econômico-financeira, com o objetivo de alcançar uma estabilização geral dos preços sem deprimir a atividade econômica ou frear o desenvolvimento do país. Êsses indícios de recuperação econômica são conquistas que nos permitem caminhar na boa direção. Não consentiremos em que essas conquistas sejam ameaçadas pela agitação dos que procuram semear a discórdia entre brasileiros, com o fito exclusivo de criar um ambiente de confusão propício à imposição facciosas".

"DEFESA DA ORDEM"

"Não somos uma aventura, um amontoado de interêsses, mas uma nação em gôzo de sua maioridade e à procura de expansão e plenitude. Temos responsabilidades definidas e uma delas é vermos todos os anos incorporarem-se à nossa família mais de um milhão e meio de novos brasileiros. Sabemos que é preciso velar por êsses destinos. Estamos fazendo o Brasil maior, porque a nossa família aumenta com rapidez. Não podíamos ficar mais tempo sem estradas, sem os elementos geradores da atividade industrial, aglomerados no litoral. Tínhamos de pensar na independência do Brasil para as gerações futuras, como as gerações passadas pensaram em dar-nos a nós próprios um país livre. E perdoem-me a expressão — é verdadeiramente monstruoso, atirar a culpa de tudo o que acontece às metas que estamos levando adiante — num esfôrço considerável, sim, mas indispensável para que o dia 7 de Setembro de 1822 continue a produzir os seus frutos, para que se consolide a nossa soberania, para que os nossos filhos vivam tranqüilos e seguros.

Para o conseguirmos, o elemento essencial é mantermos dentro da ordem. A defesa da ordem é a própria defesa da dignidade nacional. Saúdo neste dia de hoje, os chefes militares de terra, mar e ar, defensores, entre nós, por tradição não interrompida, da unidade do Brasil, da ordem e da segurança, indispensáveis ao processo de nosso engrandecimento".

Préso o assassino de Afrânio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

AS PISTAS DE TENÓRIO

Vamos, porém, às pistas levantadas por Tenório nas suas entrevista com Bandeira.

Afirma Tenório que:

— "Se não bastassem as centenas de indícios que definem Avancini como farsante — indícios fartamente apresentados pela Imprensa — só um fato serviria como pá de terra na sepultura moral dêsse homem". E prossegue: "Quando eu estava recolhido ao Hospital dos Servidores do Estado, há algum tempo, fui procurado pelo advogado Leopoldo Heitor, patrono de Avancini e cozinheiro dêsse quitute que deu indigestão na Justiça do meu País: o seu processo. Leopoldo, que hoje é foragido da Justiça, por crime de peculato, fêz-me uma proposta espetacular. Queria êle apresentar-se aos jornais como o advogado que tinha nas mãos pessoas envolvidas na morte do delegado Imparato e do pistoleiro Bereco, episódio conhecido do povo. Constava do seu plano uns tiros que eu deveria programar para a sua casa. Era o efeito patético da trama. Disse-me, então: "Tenório, você sabe que eu sei fazer o negócio. Aí está o caso Sacopã, o Avancini no papel que eu imaginei, e tudo deu certo, não deu?" — mostrei-me interessado para tirar proveito da revelação. Foi quando Leopoldo exibiu-me um documento sério. Eu o li. Lá estava um compromisso firmado pelo delegado Hermes Machado e pelo próprio Promotor Emerson de Lima, de que Avancini não seria envolvido no processo. Só com essa garantia, foi que Avancini aceitou em representar o seu papel de testemunha falsa. Apesar de Leopoldo informar-me de que o Juiz tinha assinado tal documento, não vi a assinatura de s. exa."

O MINISTÉRIO PÚBLICO EMBRULHOU A DEFESA

Queixando-se Bandeira de que não lhe deram a oportunidade de uma acareação com Avancini, afirma Tenório que o Ministério Público embrulhou a defesa ou essa se deixou embrulhar.

Diz Bandeira que o sr. Romeiro Neto, então seu advogado, chegou a atacá-lo num programa de televisão, o que o fêz protestar contra o fato, escrevendo uma carta à Ordem dos Advogados.

O tenente Bandeira foi submetido a um detetor de mentiras, na Marinha, e o aparelho o favoreceu.

O OUTRO BANDEIRA

Nesse caso houve um outro tenente Bandeira que fêz parte da escolta do oficial acusado. Chama-se Carlos Leão de Sousa Bandeira. Hoje deve ser capitão ou major. Nada tem com a autoria do crime, mas parece envolvido nos amôres de Marina.

O PRIMEIRO CONTATO DE BANDEIRA COM JOVENTINO

Para Bandeira, a fisionomia de Joventino não é estranha.

Um dia eu estava nas pedras da Urca, ao lado de Marina e havia um grupo de três pessoas nos observando atentamente. E com tal insistência, que ela se levantou e dirigiu-se a um homem, cujos traços me lembram os de Joventino. Disse-lhe: "Que é que há, rapaz?" O homem saiu às pressas, desapareceu. Várias vêzes havia grupinhos que os olhavam e seguiam.

Era o preparo da trama sinistra.

NUNCA FOI APAIXONADO POR MARINA

Sôbre Marina, diz Bandeira: "Juro por Deus que esta minha famosa paixão por Marina é lenda pura. E' subliteratura do processo. Deputado, eu vivia em Fortaleza, não no Rio. Aqui vim para passar férias. Logo, como poderia eu ter êsses amôres brutais por Marina? Essa paixão de fogo de que fui acusado, a ponto de assassinar um homem? Marina nunca significou nada para mim. Foi uma colega de praia, exatamente isso, uma colega de praia.

No processo, segui instruções do meu advogado. Êle me recomendou que tratasse bem a Marina, para que ela não me envolvesse no crime. Argumentei que isso era duro para mim, andar fingindo amôres falsos. Mas o meu advogado insistia, argumentava e eu confiava nêle. Lembro que certa vez, já depois de ter prestado o seu segundo depoimento no Distrito Policial, aquêle que me acusava, Marina telefonou para a base de Santa Cruz. Recusei-me a atender ao telefonema. Tinha motivos fortes. Marina, dois dias antes de me acusar na Polícia, tinha pedido que eu casasse com ela. Contornei a situação. Disse que tinha que pensar muito. Afinal, um casamento não se decidia assim. Vamos casar e pronto... Por outro lado, eu representava um papel de apaixonado a mando do meu advogado, e não desejava levar o caso ao extremo de um casamento... sem amor. Pois o meu advogado irritou-se por não ter eu falado com a moça. Disse que eu estava-me enterrando.

VIOLÊNCIA DO PROMOTOR EMERSON DE LIMA

Em face disso, ela telefonou outra vez e eu conversei com ela. Marina soluçava pedindo-me perdão pelas suas acusações. Disse que fôra forçada a depor contra mim, no interior de um apartamento secreto. Naquela ocasião, o Promotor Emerson de Lima (se não me engano Marina falou nêle e não no delegado Hermes Machado) apontou-me uma arma. A môça desmaiou, e quando acordou êles estavam rindo. Alguém lhe disse: "Marina, você se assusta à toa. Nós estávamos apenas lhe mostrando a arma. Não foi com uma dessas que o tenente Bandeira matou o bancário Afrânio?"

HERMES MACHADO SANGRA-SE EM SAÚDE

Tenório, falando a "O Cruzeiro", cita no trecho do relatório do delegado Hermes Machado; que se sangrava em saúde: "Se aparecerem amanhã outras pessoas ligadas ao crime, estarei pronto a lavar as mãos como Pilatos".

MUDARAM A CAMISA DO CADÁVER

E' ainda Tenório que chama atenção para o fato do delegado não haver encontrado no "Citroen" nenhuma individual dactiloscópica de Bandeira, nem de Avancini. Nem impressões palmares de ambos. Mas encontrou impressões digitais de pessoas desconhecidas, cuja identidade a Polícia não quis apurar. Nem mesmo tentou fazê-lo, embora sobrassem indícios poderosos que encaminhavam o crime para outros rumos. Bem diferentes, bem prováveis. Há, por outro lado, um fato singular, extraprocesso: a camisa que Afrânio vestia, quando foi encontrado, morto, no "Citroen", não é a mesma vista no Instituto Médico-Legal. Quem trocou a camisa do cadáver? Por que trocou? Outro detalhe é o das diferentes perfurações de bala, no corpo do bancário, com a trajetória dos tiros, que autorizam, mesmo a um aprendiz de Sherlock, a pensar na pluralidade de autôres. Também curioso é o fato de o Promotor Emerson de Lima ter arrolado testemunhas que êle classificou de indispensáveis. Muito estranhamente, êle dispensou as *indispensáveis*, por ocasião do julgamento. Por que dispensou, por exemplo, Avancini? Temeu que a testemunha falsa enfraquecesse o libelo da acusação.

O JUIZ

Diz Tenório:

"Não desejo lançar suspeitas contra o Juiz João Claudino Oliveira da Cruz. Só falo mal de alguém, com provas na mão. Mas quero chamar a atenção do povo para o seguinte detalhe, que poderia receber o batismo de mera coincidência. O juiz substituto, que atuou no processo, foi o mesmo que decretou a prisão preventiva de Bandeira, contrariando dispositivo de lei; o mesmo que presidiu ao Júri, o mesmo que sumariou e agora é juiz da Vara de Execuções. E ainda vai ser quem decidirá sôbre o julgamento condicional do rapaz. Você não acha que isto é muita *mera coincidência*?

ADVOGADO DO TENENTE BANDEIRA EM ARAÇATUBA

ARAÇATUBA, 7 (Asapress) — Às dezenove horas de ontem compareceu à Delegacia desta cidade o sr. Odir de Araújo, advogado do ex-tenente Bandeira, o qual chegara a esta cidade na tarde de ontem. Chegou também a esta cidade Cláudio Guedes Xavier, irmão de criação de Joventino, e que atualmente é secretário da Prefeitura de Monte Castelo, tendo afirmado que nada sabe da vida pregressa de seu irmão.

O sr. Odir afirmou que o ex-tenente Bandeira ao saber das últimas notícias caiu em prantos, tendo-lhe pedido para não acusar nenhum inocente, porque não desejava que ninguém mais pagasse por um crime que não cometeu. Afirmou também que a principal testemunha no processo Bandeira, Válter Avancini, sempre se tem furtado a um encontro para esclarecer certas dúvidas.

Por outro lado, Joventino, continua a dizer que não matou o bancário Afrânio, e que o deputado Luís Bronzeado jurara tirar-lhe a vida. O indigitado assassino, que pedira proteção à Polícia, continua ainda guardado por policiais.

Apresentou-se o guarda que matou o menor

Apresentou-se, ontem, às autoridades, do 25.º Distrito Policial, o matador do menor Celso Pires de Sousa (branco, 15 anos de idade, residente na Rua 23, quadra 26, casa 2, Fundação da Casa Popular de Deodoro), filho de dona Ana Pires de Sousa. Trata-se do guarda-noturno Antônio Alves de Carvalho (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Teixeira de Aragão, 283, em Campo Grande). O vigilante foi levado pelo inspetor daquela corporação, sr. Valdemar dos Santos. O escrivão Davi tomou nota do depoimento do homicida.

No dia 3 do corrente, disse Antônio Alves, achava-se na Rua Acrísio Mota, em companhia de Celso Pires, conversando. Em dado momento sacou do revólver e, depois de esvaziá-lo, passou a mostrar a arma ao garôto, dando ao gatilho. Inesperadamente, uma bala que ficara no tambor e que não vira, detonou, indo atingir o menor, ferindo-o mortalmente. Ao compreender a gravidade da ocorrência tomou o menino aos ombros e o conduziu para socorrê-lo. Em meio ao caminho, considerando inútil os seus esforços, deixou-o, em frente ao número 21 da Rua Anísio de Abreu. Descontrolado, desapareceu, tomando destino ignorado. O vigilante, após o depoimento retirou-se. As autoridades irão prosseguir nas diligências para esclarecer o fato devidamente.

A ocorrência, como LUTA DEMOCRÁTICA noticiou, verificou-se às primeiras horas daquele dia. O rapaz, antes de morrer, ainda pôde falar ao operário Gabriel Morais, residente na Rua Anísio de Abreu, 91, o primeiro a deparar com o menor. Disse-lhe que se encontrava conversando com o guarda na Rua Marquês de Macedo, em frente à Padaria Guacira, quando, inesperadamente, o vigilante sacou da arma e desfechou o tiro. A seguir, prometendo ir em busca de socorro, deixou-o naquele lugar, desaparecendo.

Dona Ana Pires, abordada pelas autoridades, informou que seu filho, horas antes, havia deixado a residência, em sua bicicleta, acompanhado do primo que também é guarda-noturno, de número 2929, Francisco Xavier.

Impedido de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

timo, chegou a esta capital para trabalhar no citado endereço. Veio de Manaus, trazida por Zeneide Furtado, irmã de sua patroa, e logo que iniciou o trabalho viu que teria de viver prêsa de vez que lhe era proibido qualquer passeio. Disse a menor, que, para conquistar a amizade de Teresa, e possivelmente, o seu consentimento para sair à rua começou a trabalhar até altas horas da noite, fazendo todos os serviços de casa, inclusive os mais pesados. Ainda no domingo último, segundo informou a menina, às 23 horas estava encerando o apartamento de Teresa momento em que manifestou o desejo de no dia seguinte ir ao cinema com seu namorado, de nome Nélson, empregado do Super-Mercado da Rua Bolívar. Disse sua patroa na ocasião que iria estudar o caso, mas, ontem, quando Maria lhe pediu permissão para sair, esta foi negada.

NÃO QUER VOLTAR

Desesperada com a negativa tentou suicidar-se bebendo forte dose de "pó infernal" diluído em copo com água. Maria Adelita completamente refeita, palestrando com o repórter, disse que está pensando o que vai fazer quando tiver alta. E órfã, não tem parentes no Rio, e prefere dormir embaixo de uma ponte a voltar para o apartamento de onde saiu para o hospital.

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

Grupo de nordestinos trava conflito; um morto e oito feridos

S. PAULO, 7 (Asapress) — No bairro de São Miguel Paulista, às 17,15 horas de ontem, um homem foi morto e oito saíram feridos num conflito desenrolado num cortiço, no qual inúmeras pessoas tomaram parte.

O fato ocorreu na Rua Guanabara, 276, entre um grupo de nordestinos, sendo a vítima o sr. José Pereira dos Santos, vulgo "Zé Baiano", de 40 anos presumíveis, casado, que residia na mesma rua número, 269.

O cadáver foi encontrado no quarto vazio, ao lado de uma cama e os oito feridos, todos esfaqueados, em estado de embriaguês, negam a autoria do crime.

Ladrões e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dos. Ali, ambos confessaram uma série de crimes. O falso militar, além de responder a um processo de tentativa de homicídio, efetuou roubos num botequim no Bairro de Rocha, em São Gonçalo e no Bairro do Pôrto Novo, na mesma cidade, avaliados em mais de 40 mil cruzeiros.

TEMPO VESUVIO

INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 27,9
Mínima, 17,6

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 85

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 84

PREFERIU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mesmo papel, mais embaixo: "Fui à farmácia. Mariazinha".

ESTRANHA ATITUDE

As autoridades procuram esclarecer o fato. Admitem que aquêle filhinho, não seja realmente nascido de Mariazinha, mas um seu amante tratado carinhosamente. As autoridades estranham o fato de Miguel, vivendo como se deduz, em companhia da jovem suicida, não tenha tomado conhecimento do fato, já há dias e, daí, comunicado à Polícia. Tal particularidade está sendo objeto de sindicâncias por parte dos policiais, pois, como é óbvio, deixa várias suspeitas.

CASOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vando-a à presença do juiz Plínio Ferreira da Cunha, da 6.ª Circunscrição do Registro Civil. Edite era tôda simplicidade, trajando um vestido verde. Mostrava-se tristonha, embora não escondesse o significado recuperador daquele momento.

Como se sabe, e como foi amplamente divulgado por LUTA DEMOCRÁTICA, a ocorrência de que foi vítima Edite Banks, constituiu um dos capítulos mais sensacionais, de quantos já registrou a crônica policial, na Capital da República, pelo seu lado pungente e trágico. Edite Banks foi acometida de trauma tal, que se chegou a duvidar de sua recuperação. Sua própria existência estêve por um fio. O tratamento rigoroso a que foi submetida na Casa de Saúde Botafogo, colocou-a pouco a pouco, fora de perigo. Esperançosa com a promessa que lhe fizera o noivo de conduzi-la, ao altar, a jovem encontrou, ainda mais ânimo, recuperando-se, completamente. Dêsse modo pôde ela chegar até o 4.º Distrito Policial e apontar os seus algozes tirando, assim, a dúvida que pairava sôbre a ocorrência.

DESFEITO O MISTÉRIO DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dadas para decifrar o mistério do desaparecimento do navio mercante "Tata", tão logo resolvera interromper as buscas, por não serem mais necessárias face aos resultados obtidos, pois essa missão foi classificada, de acôrdo com o código internacional, de "positiva".

De acôrdo com êsse relatório dia 27 de agôsto, às 13 horas, o SAR foi alertado pelo sr. Norman Atkin da Cia. de Navegação Netumar, para localizar o paradeiro do "Tata", tendo fornecido, na oportunidade, os seguintes detalhes: navio zarpara do Rio de Janeiro dia 23 de agôsto, às 14 horas e nesse mesmo dia, às 16 horas, estabeleceu o último contato com outro navio da mesma companhia.

Tendo em vista possuir o "Tata" equipamento moderno, o Centro de Coordenação (RCC) do Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR) empenhou-se ativamente em obter notícias, fazendo tentativas em tôdas as cidades litorâneas e Capitanias dos Portos entre o Distrito Federal e Salvador. Em virtude de tais diligências terem apresentado resultados negativos entraram em atividade as aeronaves da FAB destacadas para o SAR.

"VARREDURA" DA COSTA

Foram acionadas inicialmente nas buscas um avião do tipo SB-17 (Fortaleza Voadora), entre Salvador e Vitória e dois SA-16 (Albatroz), entre Vitória e Distrito Federal, "varrendo" tôda a costa numa profundidade de 30 milhas marítimas. Concentrou o SAR as buscas ao Sul do Rio de Janeiro e Cabo Frio.

AVISTADAS AS MANCHAS

Seguindo já então instruções expressas do Gabinete do ministro da Aeronáutica, para não interromper as operações, com todos os meios disponíveis, a partir do dia 3 do corrente os aviões à disposição do SAR avistaram "grandes manchas de óleo não queimado", com a extensão de 20 a 30 milhas marítimas, caixotes fechados, defensas e tábuas em grande quantidade, que as aeronaves em operações logo alertaram: "não podem ser os objetos avistados confundidos com lixo marítimo, dado o grande afastamento do litoral".

ENTRA EM AÇÃO O "NEPTUNE"

Obedecendo à mais moderna técnica no assunto, o SAR engajou na MBU (missão de busca urgente), dia 5 do corrente, um avião P-15 também conhecido por "Neptune" ou avião anti-submarino, equipado com os mais modernos aparelhos, como o magnetron, a fim de detectar os objetos imersos na região classificada "de probabilidade".

LOCAL ONDE SE ENCONTRA O "TATA"

As manobras do avião "Neptune" com o seu magnetron, apresentaram "resultados positivos, com vários contatos, em dois pontos distintos". Os plotados foram fornecidos à Marinha, através do 1.º Distrito Naval. Acredita o SAR que os destroços do "Tata" encontram-se no ponto com as seguintes coordenadas 2.302 sul/4.240 oeste, cabendo agora à Marinha de Guerra confirmar essa informação.

AERONAVES UTILIZADAS NAS BUSCAS

Verifica-se através do relatório apresentado ontem, pela manhã, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, que nas operações para localizar o paradeiro do "Tata", empregou o Serviço de Busca e Salvamento da FAB 1 avião do tipo SB-17 (Fortaleza Voadora), de quatro motores, de apoio à navegação aérea e marítima na rota Recife-Dakar; 3 aviões SA-16 (Albatroz), que tanto pousa em terra como no mar, equipados com médico, enfermeiro, macas para transporte de 12 feridos ou 16 sentados e até equipamentos cirúrgicos; 3 aviões L-19, de pequeno porte, empregados normalmente no apoio ao Exército, inclusive para indicar os desvios dos tiros de artilharias; 1 avião P-15 (Neptune), com os mais modernos equipamentos para localização de submarinos e 3 helicópteros do tipo H-13, equipados com médico, enfermeiros e guinchos para descidas e içamentos de feridos, e, ainda, outras aeronaves voando na rota.

7516 HORAS DE TRABALHOS

O SAR efetuou 36 missões aéreas, estendidas até 30 milhas marítimas da costa, cobrindo uma área de 73.333 milhas quadradas marítimas, totalizando 157 horas de voadas pelas suas aeronaves e em 7.516 horas de trabalhos referentes aos 30 tripulantes empregados nas operações aéreas.

Por outro lado o RCC (Centro de Coordenação do SAR), que realiza os planejamentos e operações em terra, empregou 7 elementos, que totalizaram mais de 1.344 horas de trabalhos.

6.240 PALAVRAS

Alcançou o total de 272 as mensagens transmitidas sôbre o desaparecimento e descoberta do paradeiro do "Tata", representando 6.240 palavras, apesar do uso dos códigos. Para a realização das 36 missões aéreas foram feitas 83 previsões e 264 observações meteorológicas, não tendo o SAR computado no seu relatório os trabalhos executados por outras organizações da FAB, que tomaram parte indireta nessas missões, nem a colaboração do Serviço de Salvamento da Prefeitura.

Em face dos "resultados positivos" com que foi classificada essa missão do SAR, escrevendo uma de suas mais gloriosas páginas, as buscas foram encerradas às 12 horas do dia 6.

AGRADECIMENTO DA "NETUMAR"

Ontem, pela manhã, os diretores da Cia. Marítima "Netumar", srs. Ariosto Amado, José Carlos Leal, Válter Silva e Dorival Nunes, bem como o agente em Santos, estiveram na Diretoria de Rotas Aéreas para manifestar aos oficiais do SAR o seu profundo reconhecimento pelos esforços desenvolvidos, bem como cumprimentar a FAB pela perfeita organização do Serviço de Busca e Salvamento, que dispondo de pessoal competente e inteiramente voltado ao serviço da Pátria, pôde realizar uma das mais difíceis missões já executadas, com pleno êxito em todo o mundo.

ENTRE 30 E 35 METROS DE PROFUNDIDADE

O ponto coordenado pelo P-15 da FAB, n.º 7.000, da Base Aérea de Salvador, normalmente utilizado pelo Comando Aerotático Naval no apoio às operações da nossa Marinha de Guerra, pois desenvolve missões anti-submarinas, está situado a 8,5 milhas marítimas da Costa de Ponta Negra e calcula-se que os destroços do "Tata" estejam mergulhados entre 30 e 35 metros de profundidade.

HELIOGÁS - 4 bôcas, forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Só ESTA SEMANA
HELIOGÁS

R. Visc. Rio Branco, n.º 54
FOGÃO BRASIL
CASA AJUZ
Entrega imediata
(Traga êste anúncio)

Matou a avó...

(Conclusão da 8.ª pág.)

avó, a fim de comprar num açougue carne para um cão. Demorou-se muito em companhia de outros amigos e ao retornar à casa chegou com ares de quem iria proceder a uma série de desatinos. Receosa sua avó, por precaução, tomou-lhe a arma mandando-o para sua residência, no que foi atendida.

No domingo à tarde, por volta das treze e trinta horas, Marino mandou que seu primo Ozídio fôsse buscar de volta a garrucha, calibre 22, que sua avó guardara. Alegava Ozídio que o primo, dela necessitava para o seu serviço. A anciã ao receber o recado não se fêz de rogada. Ordenou a seu outro neto, Wilson Soares da Silva (pardo, 10 anos) que apanhasse a arma que se encontrava sôbre a mesa e a entregasse a Ozídio. Êste, ao recebê-la, apontando para a avó que se encontrava sentada ao banco, num dos lados da sala, perguntou-lhe se a mesma estava carregada. Ato contínuo a própria arma respondeu à pergunta: disparou indo o projétil atingir o coração da velhinha que caiu ao solo. Wilson que assistiu à dolorosa cena correu até a cozinha, chamando a sua mãe, Elisa Soares da Silva, que ainda pôde abraçar-se à velha e tentou socorrê-la, mas em vão. Ozídio, desesperado tomou rumo ignorado. A polícia, embora a versão do fato leve a acreditar em acidente, todavia, dada a fuga do criminoso saiu no seu encalço. Ontem, o investigador Ribeiro, em diligência prendeu o criminoso, na Estrada de Embarié, quando o mesmo, após ter dormido, em Saracuruna, se destinava a um local êrmo, conhecido por Camarão, onde residem os seus pais.

Quíntupla...

(Conclusão da 8.ª pág.)

culante, chapa DF-61-43-70, dirigido pelo motorista Sebastião Pereira (Rua dos Corretores, 21 Caxias), que colidiram com o ônibus e foram atirados fora da estrada, abalroando na passagem o caminhão chapa RJ-12-7-06. Saíram feridos os ocupantes do jipe, que foram internados no Hospital Getúlio Vargas. São êles: O motorista José Ribamar Veras e Silva e João Veras e Silva (Rua Professor Augusto Rodrigues, 84, Nova Iguaçu) e Lúcia Vieira Melhanco e Maria Vanda Melhanco (Av. dos Italianos, 697, Rocha Miranda). As autoridades policiais de Duque de Caxias registraram a ocorrência, tendo o perito Djalma comparecido ao local.

ATLETA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cobriu traços de pólvora nas roupas do remador.

Os companheiros de Ronaldo Duncan declararam não conhecerem qualquer razão que possa ser dada como causa da morte. Não foi encontrada nenhuma nota nem nos bolsos do morto nem em qualquer parte de seu quarto.

O corpo do remador brasileiro foi transportado para o necrotério de Naplerville, o subúrbio em que residia a equipe brasileira. O sr. A. J. Padilha, da delegação brasileira, seguiu para o local.

N.R. — Ronaldo Duncan Arantes pertencia ao Botafogo de Futebol e Regatas. Integrando a guarnição de "oito" que foi ao "Sul-Americano" realizado em Buenos Aires, sagrou-se vencedor. Começou sua carreira de remador no C. R. Flamengo, tendo se transferido para o alvinegro há pouco mais de um ano.

EMPOLGANTE ESPETÁCULO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cionadas ao longo da Praia do Flamengo e Avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas. Cêrca das 9 horas, à chegada do presidente Juscelino Kubitschek, ouviu-se uma salva de artilharia pela Bateria de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, ocasião em que o marechal Odílio Denis, comandante-chefe da parada, fêz a apresentação da tropa. Finda a revista, o presidente da República dirigiu-se à tribuna oficial, armada no Panteão de Caxias, onde já se encontravam o sr. João Goulart, vice-presidente da República; cardeal dom Jaime de Barros Câmara; ministros de Estado, representantes dos Podêres Legislativo e Judiciário, oficiais generais das Fôrças Armadas, representantes do Corpo Diplomático, além de outras autoridades eclesiásticas, e personalidades civis e militares estrangeiras que vieram ao Rio a fim de assistirem ao grande desfile. Na ocasião, a banda de música da Polícia de Vigilância executou o Hino Nacional.

BANDEIRAS HISTÓRICAS

Após a recepção ao chefe do govêrno, a organização geral da tropa, na ordem de passagem pelo palanque presidencial, foi a seguinte:

Banda de Música do 1.º Exército, comandante-chefe marechal Odílio Denis, acompanhado de seu Estado Maior, chefiado pelo general Orlando Geisel e integrado por 13 oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, precedidos de uma escolta do 1.º Batalhão de Polícia do Exército: Bandeiras Históricas do Brasil, conduzidas pelos cadetes da AMAN; representação dos ex-combatentes da FEB; representação do Corpo de Cadetes de Portugal; Colégio Militar do Rio; Grupamentos da Marinha e Aeronáutica, sob os respectivos comandos do contra-almirante Alberto Gu[illegible]el Sales e coronel-aviador Ernani Carneiro Ribeiro, e assim constituídos; Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, representação da Marinha do Paraguai; Batalhão da Escola Naval; Batalhão Misto do Colégio Naval e Escola de Marinha Mercante, Companhia de Polícia da Marinha e os Regimentos de Marinheiros e de Fuzileiros, Escola de Aeronáutica e Regimento de Infantaria de Aeronáutica.

INFANTARIA E PARA-QUEDISTAS

Sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro, apresentou-se em seguida o 1.º Grupamento de Infantaria, composto do Corpo de Cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, Batalhão de Guardas e 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria e o Grupamento Oeste de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Passaram logo após o Núcleo da Divisão Aeroterrestre, sob o comando do coronel Sílvio Américo Santa Rosa, e constituído do Batalhão Santos Dumont, Grupo de Obuses, Aeroterrestres, Centro de Instrução Especializada Aeroterrestre, Companhias de Engenharia Comunicações, Intendência, Saúde, de Manutenção de Material e de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, tôdas Aeroterrestres e por fim a Companhia do Quartel-General daquela Divisão.

POLÍCIAS MILITARES

Sob o comando do coronel Luís Jacques Júnior, desfilaram a seguir as representações das Polícias Militares de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, bem como sua coirmã do Rio, integradas pelas Escolas de Formação de Oficiais e de Recrutas, Companhia de Serviços de Polícia, Serviço de Polícia com cães, Batalhão de Guardas, 2.º e 3.º Batalhões de Infantaria, Batalhão Coronel Assunção, 6.º Batalhão de Infantaria e Pelotão de Ciclistas.

GRUPAMENTOS BLINDADOS E MOTORIZADO

Em prosseguimento ao desfile, apresentaram-se o Grupamento Blindado, sob o comando do general Amauri Kruel, assim constituído:

Esquadrão Escola de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 3.º e 5.º Batalhões de Infantaria Blindada e de Carros de Combate, Companhia de Carros de Combate do Regimento Escola de Infantaria e 1.º e 2.º Batalhões de Carros de Combate. Depois, sob o comando do general Ladário Pereira Teles, desfilaram o Grupamento Motorizado, integrado pelo Regimento Escola de Artilharia, 1.º Regimento de Obuses 155, de Canhões 90 Antiaéreos e de Canhões Automáticos Antiaéreos 40, 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, Batalhão Escola de Engenharia, 1.º Batalhão de Saúde e Companhia de Metralhadoras Motorizadas da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

BOMBEIROS E CAVALARIA

Encerrando o monumental desfile de 7 de Setembro, passaram o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sob o comando do major Emílio Carlos Schneider, e o Grupamento de Cavalaria, sob o comando do general Augusto da Cunha Magessi, e constituído do 1.º Regimento Escola de Cavalaria e Regimento Caetano de Faria da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM

Durante o desfile do Grupamento da Aeronáutica, constituído da tropa de elite da Fôrça Aérea Brasileira, o Corpo de Cadetes da Aeronáutica reverenciou à Pátria, na pessoa do presidente da República, formando, em ordem unida autocomandada, o Sabre e o símbolo da Fôrça Aérea Brasileira. Essa homenagem, em frente ao palanque oficial, foi entusiàsticamente ovacionada pelo povo.

PARADA AÉREA

Em virtude de condições atmosféricas desfavoráveis, a FAB deixou de realizar, durante a parada do "Dia da Independência" o desfile aéreo, no qual deveriam tomar parte 114 aviões componentes 11 Grupamentos Aéreos, sob o comando geral do brigadeiro Anísio Botelho.

ALMÔÇO NO PALÁCIO DA GUERRA

Findo o desfile, o Exército Nacional homenageou o presidente da República com um almôço no salão de honra do Palácio da Guerra, do qual participaram o sr. João Goulart, vice-presidente da República, ministros de Estado, marechais Odílio Denis e Mascarenhas de Morais, generais das três Fôrças Armadas, general Nélson de Melo e sr. Sete Câmara, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, sr. Sá Freire Alvim, prefeito do Distrito Federal, presidentes dos Tribunais de Justiça; sr. Carlos Medeiros da Silva, procurador-geral da República, sr. Ivo de Aquino, procurador-geral da Justiça Militar, general Raymond E. Bell, chefe da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos, sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; brigadeiro Raul Pereira de Castro (de Portugal), comandante Javier Cerruto Calderón, da Fôrça Aérea da Bolívia, presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e outras altas autoridades civis e militares.

Na ocasião, fizeram uso da palavra o marechal Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra e o presidente Juscelino Kubitschek.

(DISCURSOS EM SEPARADO)

Após o almôço, foi feita a entrega, ao presidente da República, de uma mensagem dos jornalistas argentinos, representados pelo sr. Julio Cesar Mosh, secretário de Imprensa e Cultura da Federação Argentina de Jornalistas.

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLE
CONFÔRTO E SEGURANÇA?
VIAJE NOS LOTAÇÕES DA
VIAÇÃO JUREMA S/A

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Osvaldo Zanelo andou pelo Estado do Rio, a serviço dos usineiros Colaço, de Pernambuco. E, se Campos, município da cachaça, ficasse a um tiro de canhão de Miracema, o Osvaldo não teria deixado, na terra de Altino Linhares, uma garrafa de vitamina de cana, de sentinela na prateleira.

Zanelo não parecia delegado de usineiros. Pela quantidade que bebia, era, na batata, um representante dos alambiqueiros, em missão ostensiva contra a Liga Antialcoólica...

Dizem que Duse inspirou D'Anunzio. Mas ao Osvaldo quem inspirou foi o líquido vital dos "paus d'água"... Mordendo o beiço do copo, com a fúria de um enamorado, agarrado aos beiços de sua guria, o Zanelo conheceu o Dirceu Cardoso, que, ao tempo, era fervoroso irmão da "OPA". E... lá vai o primeiro com o segundo, para o Espírito Santo!

Não entendia necas de lavoura. De alimentos, só quando cozidos, "capiscava". E, isso mesmo, muito pouco, porque a "cana" adultera o sabor... Mas, pasmem todos! em Espírito Santo, foi o Zanelo secretário de Agricultura...

Terra capixaba é fertilíssima. Se plantada, nela tudo dá. Se abandonada, dá mamão! Se o homem, ali, quiser viver como sebiá, não precisa futucar o solo, levando-lhe às entranhas a semente. Levantando a vara de apanhar mamão, tem o prato do dia...

Como titular da Secretaria, o Osvaldo não leu o "achado" de Caminha. Quando distribuía semente, dizia ao "capiau": "Feijão é grão de panela e não defunto, para levar-se à cova." E, com o Zanelo na Secretaria a terra capizaba virou um roçado de mamoeiros...

Dando sacos de feijão à panela do eleitor, sem multiplicar o grão, para regalo da população, conseguiu êle o lugar de deputado federal, voltando a abraçar o espanhol Perez e os caricaturistas Michel e Fernandinho, que, como o Zanelo, nunca eram encontrados em condições de, em pé, fazerem um quatro com a perna...

Outro dia, um "cupincha" do Osvaldo disse: "Nem chama cachorro de "cacho" nem troca as pernas. Sai aprumado e elegante, como todo deputado ao deixar a Câmara!"

Ri-me do caipira, que julga que o Plenário é botequim, só porque o Mazili tem cara de português!...

FEMECÊ

LESADA À MAGISTRATURA

SUBMETIDA está, ao veredictum do Supremo Tribunal Federal, a sentença do Tribunal Federal de Recursos, que isentou os magistrados da incidência do Impôsto de Renda. Essa incidência, que vinha sendo imposta à Magistratura, atentava, em cheio, contra a alínea III, do artigo 95 da Constituição Federal que preceitua entre as garantias atribuídas aos juízes: "a irredutibilidade dos vencimentos, que, todavia, ficarão sujeitos aos impostos gerais".

Os bispos do Tesouro, subestimando êsse dispositivo constitucional, imprescindível à independência do Poder Judiciário, vinham tributando os magistrados, que nunca se conformaram com a lesão sofrida, oriunda de arbítrio despótico.

Ao tempo do último govêrno de Getúlio Vargas determinou êle ao então ministro da Fazenda Osvaldo Aranha, que dirimisse a controvérsia fazendo cumprir o estabelecido pela Constituição, deferindo uma representação dos prejudicados.

O ministro chegou a ultimar a redação da decisão, mas os acontecimentos de agôsto de 1954 impediram que fôsse publicada no "Diário Oficial".

Ouvido, há dias, o ex-titular da Fazenda divulgou a íntegra da deliberação àquele tempo aprovada pela Presidência da República.

Nenhuma objeção se lhe poderia opor. O Impôsto de Renda não tem característica geral, como o de consumo, sêlo, aduaneiro e outros a que estão sujeitos todos os habitantes do País.

Vigando a interpretação absurda dos hermeneutas do fisco federal, ficariam os Podêres Executivo e Legislativo com a liberdade de reduzir os magistrados à indigência, elevando a seu talante as taxas relativas ao Impôsto de Renda sôbre seus vencimentos.

Se nenhum impôsto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas, consoante o artigo 203 da Constituição, o que fortalece o preceito que firma a liberdade de pensamento e de cátedra, não se admite que a independência do Poder Judiciário fique sujeita ao arbítrio dos demais Podêres.

Nesse sentido o voto vencedor do ministro Afrânio Costa, no acórdão do Tribunal Federal de Recursos, dando ganho de causa aos magistrados, é de uma clareza e de uma precisão irrefutáveis.

A irredutibilidade definida no artigo 95 da Constituição, se vingasse a tese dos exatôres do Tesouro Nacional, ficaria sujeita a mutações sem limites, bastando para tanto uma alteração no diagrama da taxação do impôsto complementar sôbre a renda.

O sofisma de que o impôsto em aprêço tem caráter geral é pueril, pelo que esperamos mantenha o Supremo Tribunal a justa e jurídica decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Numa democracia não se jugula a intangibilidade das funções judiciárias, a que fazem jus os magistrados, não se reduz a qualquer momento os seus recursos indispensáveis à subsistência e aos seus custosos estudos, para que um Tesouro pasto de apetites insaciáveis, alcance maior arrecadação.

Só nos Estados sob o guante da ditadura é admissível essa arma humilhante.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

ESTÍMULO À PRODUÇÃO

Num curto comentário como êste, não cabe analisar o que há de positivo e negativo no projeto que cria, em substituição à fracassada COFAP, a Superintendência de Produção e Abastecimento. Por outro lado, seu bom ou mau êxito vai depender sobretudo da escolha e indicação pelo Govêrno dos homens que irão dirigi-la. Há no projeto uma série enorme de atribuições conferidas ao novo órgão. Desde a fixação dos preços, cassação de registro das emprêsas e exame dos seus livros, até a orientação da produção com estímulo aos gêneros de primeira necessidade. Entregue, portanto, a SUPA a um militar, homem pouco afeito às coisas da economia, em pouco tempo vamos vê-la tratando a importante questão do abastecimento como mero caso de polícia. Ora, essa foi quase sempre, para não dizer invariàvelmente, a política seguida pela COFAP, o que redundou no seu fracasso inapelável.

Não se induz o comerciante a baixar o preço das suas mercadorias com tabelamentos ou ameaças. Em qualquer parte do mundo êle não procura outra finalidade para o seu mister senão êste de obter o máximo de lucro com o mínimo de esfôrço e trabalho. É uma lei econômica válida, conhecida por lei do interêsse pessoal e que só encontra remédio e correção na da oferta e da procura. Por isso mesmo, confiada a SUPA a um técnico abalizado, talvez consiga o Govêrno ràpidamente atenuar a situação do País no tocante ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade à população. Em lugar de tabelamentos e racionamento dos mesmos se cuidará de amparar efetivamente o produtor, com a fixação de preços mínimos, facilidade de crédito e escoamento das safras. Dessa forma, sem demora poderá haver no mercado uma grande quantidade de produtos, equilibrando a oferta com a procura, o que forçará a baixa dos preços. Só nessa oportunidade se justificará a solicitação do auxílio da polícia e das fôrças armadas, para impedir que açambarcadores procurem evitar o livre funcionamento das leis econômicas. Fora daí, sua participação operará como uma espécie de desestímulo à produção.

PEQUIM ESCAPA DO COMBATE AO KREMLIN

O cronista internacional do "Boletim Comercial", assim se expressa sôbre a brutal ação chinesa, no jôgo internacional, misturando as pedras do xadrez russo:

"Percebe-se que estão crescendo as dificuldades da União Soviética com os seus aliados da China comunista, desde que Mao-Tse-Tung e Chou En-Lai abriram os olhos para as negaças de Kruchev em auxiliá-los nos seus propósitos de possuírem bombas atômicas.

A violenta ação chinesa no Tibete, acarretando o comêço de uma situação tensa com a Índia, e a posterior "ofensiva cartográfica" de Pequim alargando em seus mapas oficiais sua área de soberania sôbre territórios indianos fronteiriços, num claro indício de desrespeito à tradicional linha Mac Mahon, são contribuições da China comunista, para agravar os desentendimentos no mundo e, por conseguinte, para solapar o diligente trabalho dos homens do Kremlin na criação de um ambiente, ainda que precário, mas propiciatório da realização das conferências diretas de chefes de Estado.

Metòdicamente, Kruchev vinha procurando criar condições para forçar uma conferência de cúpula. Primeiro, através de declarações que demonstravam êsse desejo; em seguida, pelo caminho das ameaças, que culminaram com o ultimato de Berlim; mais tarde, pelo recuo ao cumprimento do ultimato, para deixar uma impressão de ânimo conciliatório.

Ora, apesar de não confiarem aos chineses seus segredos atômicos, os soviéticos não poderiam deixar de lhes confiar o seu esquema para quebrar as resistências ocidentais às conversações diretas de alto nível, até mesmo porque da colaboração de Pequim dependiam bastante os resultados dos seus planos.

A colaboração chinesa, porem, se foi prometida, absolutamente não foi dada. O que se viu foi que Pequim, ao contrário, desencadeou uma campanha de sabotagem, iniciada no Himalaia, contra todos os últimos projetos russos. E como que para sublinhar suas disposições hostis, inicia calculadamente uma crise no sulеste asiático, através de uma invasão por meio de seus mercenários, acompanhada de agitações artificialmente forjadas no Laos.

A princípio, o Ocidente não pareceu atribuir maior importância aos acontecimentos que se desenrolavam no Laos, mas a partir da divulgação das declarações do almirante Burke, chefe das Operações Navais do Pentágono, que denunciavam o seu receio de ver um alastramento do foco semelhante ao que já ocorrera na Coréia, renovam-se as apreensões em todo o mundo de que acontecimentos graves possam ter origem naqueles episódios.

Enquanto se aguarda o desfecho da situação no sulеste asiático, uma conclusão já pode ser tirada: a de que os homens de Pequim escapam cada vez mais ao contrôle do Kremlin, a que anteriormente estavam totalmente submetidos".

O chamado crime russo

Quem responderá pela calúnia?

As acusações feitas a policiais de autoria do chamado "crime do russo", constituem clamorosa injustiça, não havendo qualquer prova contra êles. Todo um conjunto de elementos negativos surgiu para os acusar.

Uma campanha de publicidade, nunca vista igual se fêz sentir, de modo a apontá-los à sociedade como criminosos, por motivos que ainda não estão bem esclarecidos. O processo mostra-se confuso, falho e contraditório, pejado de aberrações jurídicas, injustificáveis. Quem conhece aquele inquérito não pode chegar a outra conclusão. Uma testemunha falsa já confessou como fôra forçada a falsear.

Os acusadores dos policiais são marginais da pior espécie, falsários reincidentes, a cuja palavra se deu crédito, estranhamente. Pelo contrário, o testemunho de inúmeras pessoas rigorosamente idôneas, qualificadas, dignas do maior respeito, foi pôsto em dúvida, apenas porque defendia os policiais injustamente incriminados.

Assim, estão êles presos preventivamente; contra êles não há provas, senão a palavra desonrada de dois falsários notórios. Do mesmo modo, a vítima vivia à margem da lei, sabidamente. Os policiais com longos anos de trabalho e fôlha de serviços relevantes, como já o provou em Juízo, não sofrem apenas a prisão, mas e principalmente o vexame do descrédito público.

Os amigos da vítima, os freqüentadores habituais de seu apartamento, de suas bacanais costumeiras, não foram ouvidos, nem molestados de qualquer forma, isentos de qualquer suspeita, incompreensivelmente. E assim se arrastou o inquérito. No Judiciário, sem dúvida será provada a inocência dos policiais, apesar dos esforços que se fazem sentir em contrário, sem que se possa imaginar as suas razões ocultas.

Contudo, será feita Justiça nos inocentes. E, ao mesmo tempo, se desmascarará êsse conluio de elementos negativos a que nos referimos, e interêsses vários, muito estranhos, de circunstâncias fortuitas, de aberrações jurídicas imperdoáveis, de erros gravíssimos, conscientemente cometidos, sem justa razão.

Absolvidos pela Justiça, sem dúvida, além da absolvição merecida, que os aguarda inapelàvelmente, quem responderá pelas acusações caluniosas que lhes foram assacadas?

A sinagoga que urdiu essa vingança, sem motivo plausível, é demais poderosa para ser fisgada pelas malhas do Código Penal.

POLÍTICA NACIONAL

"É INTENÇÃO DO MEU GOVÊRNO NÃO POUPAR ESFORÇOS PARA QUE AS ELEIÇÕES SE PROCESSEM DENTRO DA MAIS COMPLETA ORDEM"

"Não há para o meu Govêrno nenhum objetivo que se sobreponha ao de garantir a estabilidade das instituições, o respeito à lei" — "Podemos louvar as Fôrças Armadas do Brasil pela maneira com que sempre interpretaram o sentimento democrático do País" — Discurso do presidente Kubitschek perante os oficiais generais das Fôrças Armadas, no dia comemorativo da Independência do Brasil

"É imperativo indeclinável estarmos atentos e unidos para que a vontade soberana do país indique, com liberdade plena, o meu sucessor, e que essa vontade se cumpra inflexivelmente" — assim se expressou, em certo trecho do seu discurso, o presidente da República, no almoço realizado no Palácio da Guerra, após a parada militar do Dia da Independência, no qual tomaram parte oficiais-generais das nossas Fôrças Armadas.

Foi a seguinte, na íntegra, a oração do chefe do Govêrno:

"Considero do mais alto interêsse a oportunidade de encontrar-me com os oficiais-generais das nossas Fôrças Armadas no dia comemorativo da Independência do Brasil. É esta uma data que devemos celebrar juntos, por tratar-se de festa de família, em que recordamos o momento de nossa maioridade, o instante em que passamos a dirigir-nos a nós mesmos e assumimos as responsabilidades do nosso próprio destino.

Nossa personalidade nacional não surgiu, como por milagre, nesse dia 7 de setembro de 1822; havia muito se vinha ela formando e afirmando, enfrentando as dores e as lutas que são o quinhão inevitável dos povos em caminhos de emancipar-se. A data da Independência marca uma eclosão que sòmente ocorreu porque já tínhamos realmente uma personalidade coletiva, lastreada e fundada no sacrifício dos grandes vultos, cujo devotamento à Pátria, ainda não configurada, cujos sacrifícios e exemplos memoráveis devem constituir, para nós, motivo de incitamento e edificação. Não podemos deixar de evocá-los no dia de hoje. Souberam êles amar e servir até a dedicação suprema essa idéia que só se tornou realidade através da soma de abnegações de tantos brasileiros: brasileiros na madrugada da nacionalidade; brasileiros da hora incerta; brasileiros na hora da opção definitiva. Não dispunham êles do acervo que já conseguimos constituir para o nosso país havia uma unidade mais teórica do que efetiva. O espírito de brasilidade acordava, mas ainda não se se traduzira em obras vultosas. A Pátria apenas palpitava como uma esperança, e já merecia dêsses mártires da Independência um carinho total e absorvente, mais forte que o apêgo à própria existência".

DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO DE TODO O ORGANISMO NACIONAL

"Graças ao heroísmo dessas figuras luminosas e ao trabalho das gerações sucessivas no Império e na República, possuímos hoje um cabedal incomparàvelmente maior de valores acumulados. Temos muito mais a defender, e, a despeito de se ter consolidado a nossa independência, os riscos e perigos, em vez de diminuírem, cresceram na proporção em que crescemos nós mesmos. Nenhum país pode dar-se por satisfeito, como se tivesse atingido o ponto final de sua evolução, e não lhe competisse mais que fruir, sem sobressalto o seu legado histórico. Embalar-se nessa complacência ilusória significaria renunciar à ambição criadora que eleva os homens e as civilizações. Quando êsse país é o Brasil, de dimensões continentais, tão rico em possibilidades quanto em problemas, ainda no limiar de um processo de industrialização sem o qual não logrará acompanhar a marcha dos tempos, torna-se imperativo o dever da vigilância contínua. Ingressamos de chôfre numa época em que tudo se movimenta em aceleração geométrica, em ritmo a que não estávamos acostumados. Temos uma população que cresce todos os dias e a cujas necessidades se torna necessário prover de maneira condigna e equitativa, afastando-se as ameaças de perturbações econômico-sociais extremamente perigosas para o funcionamento normal das instituições democráticas. O desequilíbrio econômico das diversas regiões componentes da Federação reclama tôda a atenção do Govêrno, cuja preocupação máxima é a de promover o desenvolvimento harmônico de todo o organismo nacional".

ORDEM E TRANQUILIDADE PARA GARANTIR O LIVRE PRONUNCIAMENTO DAS URNAS

"Cumpre não esquecer, ademais, que ainda não se pode considerar terminada a nossa formação democrática e que nem sempre as facções atuantes no cenário político brasileiro sabem distinguir, com suficiente nitidez, o interêsse partidário do interêsse nacional, que, infelizmente, muitas vêzes tem sido pôsto em segundo plano. Como é natural, até certo ponto, as paixões se acendem na iminência das consultas à vontade popular. A proximidade das eleições para a sucessão presidencial vem tornando ainda mais difícil o exercício do poder público, pois, além das tarefas ligadas à administração, impõe-se ao govêrno não descurar dos aspectos políticos da conjuntura nacional, entre os quais avulta o da manutenção de uma atmosfera de ordem e tranqüilidade indispensável para garantir o livre pronunciamento das urnas.

Falando diretamente aos mais altos representantes das Fôrças Armadas, que têm prestado à causa da unidade nacional serviços inestimáveis; dirigindo-se a oficiais-generais que encarnam um princípio de ordem e de disciplina no Brasil e, por isso mesmo, capazes de pesar o sentido de minhas palavras — quero deixar bem claro que continua viva no povo brasileiro a convicção de ser o regime democrático, necessitado embora de aperfeiçoamento e nem sempre bem servido pelos que mais se proclamam seus fervorosos adeptos, o único sistema compatível com a nossa dignidade de país independente e cioso de manter o seu prestígio internacional. Em decorrência dessa convicção, saberemos conter os excessos das paixões políticas, seja qual fôr a sua proveniência. Não há para o meu Govêrno nenhum objetivo que se sobreponha ao de garantir a estabilidade das instituições, o respeito à lei".

A CONSCIÊNCIA MILITAR TEM BEM NÍTIDOS OS SEUS COMPROMISSOS PARA COM A NAÇÃO

"Não há de enfraquecer o nosso ânimo o argumento de estarmos agora defendendo e assegurando os direitos dos que ontem negavam e preteriam os nossos próprios direitos, nem tampouco a lembrança dos momentos de injustiça por que passamos. Muito ao contrário. Sabemos, por experiência intransferível, que só são úteis em política e sòmente apresentam rendimento seguro as atividades impregnadas de grandeza. Desde que assumi o poder, dirigi minha ação política no sentido de evitar que a sucessão presidencial continuasse a ser uma hora de ameaças, um momento de angústia para o povo brasileiro. Já não somos uma débil experiência democrática, sujeita a variações e caprichos. Sabemos que é de nosso dever aperfeiçoar êste regime, atenuar o conflito, às vêzes dramático, entre o interêsse público e o interêsse político. De uma democracia sem continuidade não se esperam resultados benéficos duradouros. É o exercício ininterrupto dos deveres cívicos numa atmosfera de respeito mútuo que vai criando a tradição democrática e dando o rendimento desejado ao regime. Podemos louvar as Fôrças Armadas do Brasil pela maneira com que sempre interpretaram o sentimento democrático do país. Ao longo de nossa História, tôdas às vêzes que se fêz necessária a interferência militar na vida civil, tal interferência se caracteriza pela elevação de propósitos e pela preocupação de reorientar o país para a rota democrática. A desambição dos militares não foi sempre uma decorrência de uma atmosfera, aqui reinante, que impossibilitasse ou, pelo menos, tornasse difícil um procedimento mais ambicioso; não faltaram seduções que, entretanto, não lograram o menor êxito, pois a consciência militar tem bem nítidos os seus compromissos para com a Nação.

Mesmo quando candidatos à Magistratura suprema da Nação, digamo-lo em abono da verdade, podem os militares ser apontados como exemplos de correção nas pugnas democráticas".

ELEIÇÕES DENTRO DA MAIS COMPLETA ORDEM

"É resolução de meu Govêrno — e estou certo de, assim agindo, interpretar a própria doutrina política e ética das classes armadas e traduzir a opinião da grande maioria do país — é firme intenção do meu Govêrno não poupar esforços para que as eleições se processem dentro da mais completa ordem e prevaleça a vontade do eleitorado. Quero que o pleito para a minha sucessão transcorra em condições diferentes das que encontrei quando, em minha campanha, tive de enfrentar os argumentos mais especiosos partidos daqueles que deviam ter sido os primeiros a defender a legalidade. Afirmamo-lo claramente para que não pairem dúvidas: é imperativo indeclinável estarmos atentos e unidos para que a vontade soberana do País indique, com liberdade plena, o meu sucessor, e que essa vontade se cumpra inflexivelmente. Somos todos um momento apenas, representamos um papel temporário na vida pública. Mais o País é permanente; a sua reputação é sagrada e resguardá-la há de ser o nosso objetivo supremo. Assumimos um papel internacional mais relevante nos dias de hoje. Lutamos pelo desenvolvimento nacional e pelo desenvolvimento harmônico do nosso continente. Impossível será levar a bom têrmo tal luta fora da ordem, da disciplina, da obediência à hierarquia e aos ideais que abraçamos. Não consentirá o Govêrno que se agite também o problema social para efeitos de propaganda antidemocrática. Só é justo abordar o problema social tendo em vista efetivamente a melhoria das condições de existência das classes menos favorecidas. Já está mais que provado que não basta o aumento nominal de salários para elevar o nível de vida dos trabalhadores. Torna-se necessário conter o movimento ascencional do custo de vida e, para tal fim, lutamos com tôdas as fôrças. O aumento dos preços não representa um triste privilégio do Brasil, mas verifica-se quase em tôda a parte, principalmente na América Latina. Trata-se de uma situação de crise que atinge numerosos países dêste Hemisfério e que obedece a fatores estruturais e conjunturais conhecidos. No caso do Brasil, certo desajuste era inevitável nesta fase de transição, em que vamos aos poucos mudando a nossa estrutura e ultrapassando uma economia característica das terras de plantação em que vivíamos principalmente de atividades extrativas e da exportação de produtos agrícolas. Marchamos agora para alcançar a industrialização e uma atividade econômica em bases modernas e diversificadas. O Govêrno não tem poupado esforços a fim de tornar essa transição tão suave quanto possível, adotando as medidas de disciplinamento econômico-financeiro que não importem em paralisar as atividades básicas do país".

REDUÇÃO E DEFICIT

"A execução do nosso orçamento tem obedecido a normas da mais estrita prudência. Há indicações de que a receita global de 1959, estimada em Cr$ 147 bilhões, venha a atingir a casa dos 150 bilhões, o que constituirá fator de manutenção do deficit em proporções bem mais reduzidas do que as que atingiram 22% em 1958 e 43% em 1957. A sensível tendência para a redução do deficit certamente se acentuará nos próximos exercícios, agora que se registra movimento no sentido de que o Poder Legislativo colabore, de maneira sempre crescente, com o Executivo, na formulação e execução da política monetária e financeira. É de interêsse vital do País essa conjugação de esforços.

Tem procurado o Govêrno amparar, na medida do possível, a produção agrícola. Além da expansão da assistência financeira que já vinha sendo proporcionada aos produtores rurais, acabam de ser aprovadas medidas de ajuda complementar de emergência aos produtores do sul do País, cujas safras foram prejudicadas por fatores de ordem climática. Fixaram-se, também, preços básicos mínimos para financiamento ou aquisição em todo o território nacional, no correr de 1960, dos produtos agrícolas essenciais".

CAMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR

"Já discernimos sinais favoráveis no setor do câmbio e do comércio exterior. Os ágios, que eram há poucos meses da ordem de 300 cruzeiros, baixaram a 155, com o barateamento de matérias-primas que ainda somos obrigados a importar para o nosso já considerável parque industrial.

Por outro lado, nos últimos meses, tiveram incremento as nossas exportações. Em agôsto, particularmente, foram vendidas ao exterior 2 milhões, 173 mil 844 sacas de café, o que representa significativo recorde em nossa história cafeeira. Do ponto de vista do comércio exterior, passamos, portanto, a contar com novos recursos em divisas para enfrentar, nos próximos meses, o deficit do nosso balanço de pagamentos, dando

(Conclui na 2.ª pág.)

COMISSÃO DO DESARMAMENTO

Criada pelos Quatro Grandes — Limitação e redução de armamentos

PARIS, 7 (FP) — Os quatro governos das chamadas grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha — estabeleceram um acôrdo sôbre a criação de uma comissão para o exame das questões do desarmamento.

A respeito foi publicado um comunicado quádruplo, simultâneamente nesta capital, Londres, Moscou e Washington. As quatro potências esperam que a Comissão inicie seus trabalhos nos princípios de 1960, em Genebra. Os países que participarão dos trabalhos dessa Comissão serão os seguintes: Estados Unidos, União Soviética, França, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Bulgária, Canadá, Itália, Polônia, Rumânia e Tcheco-eslováquia.

Declara o comunicado que está na intenção dos quatro governos que a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas seja informada sempre, da maneira mais apropriada, dos progressos realizados nos debates da comissão hoje instituída. Para se efetuar um primeiro passo nesse sentido, pedem ao secretário-geral das Nações Unidas que convoque a Comissão do Desarmamento, se possível no correr dêste mês, a fim de que seus membros possam ser plenamente informados da natureza e dos objetivos da comissão que vai funcionar. Declaram que concebem essa comissão como um instrumento útil para explorar, por meio de consultas mútuas, os caminhos que possam levar a tais acordos e recomendações sôbre a limitação e a redução de todos os tipos de armamentos e das fôrças armadas, sob um contrôle internacional eficaz que poderá, em primeiro lugar, apresentar um interêsse particular para as nações participantes dos debates. Esperam igualmente que os resultados obtidos no curso das conversações servirão ùtilmente de base à retomada em consideração da questão do desarmamento nas Nações Unidas. Os quatro governos acordaram no sentido de que a comissão apresente relatórios sôbre seu trabalho à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas e, por ela, à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança. Os quatro governos se consultarão com o secretário-geral das Nações Unidas no sentido de porem os meios materiais apropriados à disposição da comissão que acaba de ser constituída.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em oaição para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Sinfonia da dor

NARCISO CAVALCANTE

Avoluma-se cada vez mais a angústia do povo, e, a olhos nus, vê-se apontar no horizonte a tormenta que traz a desolação.

O destino de um povo, que deve ter um rumo certo, objetivando o seu bem-estar, precisa ser cuidado sem os interstícios que estancam o seu real andamento. Dirigir bem é a finalidade de quem governa e quando se faz alguma coisa, pela qual se recebe compensação, deve-se fazer certo, justo e com consciência para, além do cumprimento das suas atribuições, sentir-se mais jubilado na revelação de sua capacidade — a causa única que proporciona a prosperidade. Deve pois, o dirigente, ser o exemplo e confiança do povo que, como espelho, reflita a imagem da realidade.

A Nação é uma grande família e cada criatura que compõe êsse lar, para a boa harmonia e felicidade que lhe é mister desfrutar, tem que ser cuidada com carinho exemplificador, de serem os homens iguais perante a lei; quando, em uma família, um de seus componentes está em dificuldades e sofre por alguma coisa, provém o seu desajuste o qual requer estudo para se lhe achar o motivo que, cessado, o todo retorna à sua marcha de paz e grandeza.

A família brasileira não está ajustada porque sofre grande parte dos que a formam; a infelicitação da fome é, para a sociedade, como uma enfermidade pertinaz que traz grande angústia. Da fome surgem as razões da segunda natureza de enfermidade — revolta, roubos, assaltos, crimes etc., circunstâncias que abalam a grande família — a Nação.

Os governos passam, também os representantes do povo, porém continua a grande família e, os que zelarem pelos alicerces do grande edifício pátrio, fazendo jus à confiança do povo, terão sempre a maravilhosa e merecida acolhida, onde tôda a comunidade possa, trabalhando, viver com alegria, respeito e amor.

O número de desempregados que se evidencia, que batem às portas como quem esmola o pão para matar a fome, é o atestado da situação negra dos componentes dessa grande família; desespêro de criaturas que excedem aos 40 anos que, quando desempregados, lhes é negado trabalho, é a afirmação do desajuste social; chefes de família que são forçados a manter um número apreciável de filhos com salário de miséria, embrulham-se e, muitos, apaixonados, morrem ao ver deslizar seu patrimônio — vida de sua vida, à degenerescência moral.

Êsse retrato dantesco, de perene miséria, é mais evidenciado no interior do Brasil, lá pelas plagas do Nordeste, onde, além da grande parte de descasos governamentais, a natureza é, por vêzes, implacável àquela gente brava e marcada pelo destino a enfrentar. Nenhum outro documento que retrate a situação de desgraça em que vive grande parte daquela população, com tanto colorido real, que o discurso do deputado Tenório na Câmara Federal, publicado na LUTA DEMOCRÁTICA de 23 dêste. Aliás, o deputado Tenório é também nordestino e sente na alma o drama angustiado daquela gente porque também com ela conviveu em sua infância. É êle, pois, uma autoridade para manifestar o seu pensamento pela tragédia já experimentada, e, o seu grande trabalho de assistência social no Estado do Rio, agora também comprovado com a sua colaboração ativa junto a outras autoridades, na construção de mais de 2500 residências higiênicamente confortáveis para os favelados de Caxias, é o atestado do cumprimento de seu dever como representante do povo no Legislativo Federal. E ainda, a amostra insofismável de que êle não se embriagou na posição que conquistou e desfruta, para se esquecer do povo que representa.

O seu discurso foi o grito da angústia, afirmação do seu ideal marchando em defesa do povo, enfim, foi a "Sinfonia da dor" de sua alma em pranto.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tenha calma e não discuta. Muita atividade. Aja em cooperação com os amigos e muitas coisas concretas poderão ser obtidas. Horas: 15-18; números: 145-729.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Adie os negócios importantes e procure seguir sòmente a rotina. Fuja das aventuras amorosas. Horas: 9-10; números: 146-562.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite as reformas em casa. O excesso de confiança em si próprio poderá causar-lhe aborrecimentos. Deixe que os outros tomem as iniciativas. Horas: 12-14; números: 156-186.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Contará com fôrça de convicção bastante para expor seus pontos de vista e seus planos. Atenda a tôdas as consultas. Horas: 9-16; números: 163-194.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Afaste-se das reuniões ou lugares muito movimentados. O rumo dos acontecimentos provocará maior interêsse pelos parentes mais idosos. Horas: 9-10; números: 273-491.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — A pessoa amada e os outros em geral estarão em posição de mais destaque do que você, em referência a certos detalhes. Horas: 9-14; ns.: 487-739.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Sòmente a rotina, as novas amizades poderão contribuir para a consecução dos seus objetivos. Horas: 17-21; números: 49-73.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não confie naqueles que se dizem amigos e possam querer prejudicá-lo. Não se deixe influenciar pelas más companhias. Horas: 9-14; números: 348-849.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — O período é incerto para seus interêsses financeiros. Respeite o orçamento e evite os gastos supérfluos. Horas: 14-15; números: 34-46.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Sucesso no equilíbrio das suas relações com as outras pessoas e nos assuntos ligados aos interêsses coletivos. Horas: 8-9; ns.: 146-673.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Sua mente estará esclarecida e você poderá perceber as boas oportunidades de fazer progredir seus interêsses. Horas: 9-20; números: 147-562.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Selecione seus amigos e tenha muito cuidado com as falsas amizades. Poderão ser-lhe prejudiciais. Horas: 13-15; ns.: 469-868.

VIRGINIA LANE, estrêla de "Tem Bububú no Bobobó", espetáculo de Válter Pinto, que está fazendo as suas despedidas do Teatro Recreio

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

EX-SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO NOS TÊRMOS DA LEI 2.196 DE 1.º DE ABRIL DE 1955
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1.402 de 5 de julho de 1939
Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio — TELEFONE 43-4415 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL N.º 1-2-0
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, pelo presente Edital, convoco nos têrmos dos vigentes Estatutos todos os senhores associados quites e em gôzo dos seus direitos sociais, para constituirem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 9 de setembro de 1959, quarta-feira, instalando-se às 18 horas, na primeira convocação, ou, então, às 19 horas, na segunda e última convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA
Prosseguir a discussão e votação dos artigos do anteprojeto para reforma dos vigentes Estatutos
4 de setembro de 1959

PONCIANO MARIO
1.º Secretário

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO 66 — TELEFONE: 43-3101

Edital de Convocação eleitoral em aditamento

Em aditamento ao edital de convocação eleitoral, publicado nos dias: 23, 24, 25 e 26 de agôsto último, e, tendo o Exmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho autorizado a prorrogação dos trabalhos eleitorais por mais cinco dias, a partir do dia 8 do corrente mês CONVOCAMOS, todos os associados quites, que ainda não votaram para o fazerem à partir do dia 8 até o dia 12 de setembro de 1959, no horário das 9 às 20 horas, PERANTE AS MESAS COLETORAS não só a fixada em nossa sede, como nas itinerantes, na forma e nos têrmos do primeiro edital de convocação eleitoral.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1959
AUGUSTO ANTONIO AMORIM
Secretário Geral no impedimento do Presidente

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, [illegible] programa e Diploma do D.C.I.
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO [illegible] — CENTRO — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

GENTE NOVA PARA O TEATRO — Está aberto pelo programa "Meio-Dia", de Jaci Campos, na TV-Tupi com o patrocínio da "Revista do Rádio", o Concurso das "Misses Teatro de Revista", que vai dar ao teatro musicado novos elementos. As vencedoras terão contrato para a temporada da Emprêsa Fernando D'Avila que vai ocupar o Teatro Recreio logo que dali saia a Companhia Válter Pinto. As inscrições podem ser feitas no programa "Meio-Dia", na "Revista do Rádio" ou no Teatro Recreio, com a Emprêsa Fernando D'Avila.

POR POUCOS DIAS, APENAS, teremos em cena no Teatro Recreio a revista "Tem Bububú no Bobobó", espetáculo que mantém um sucesso espetacular de cinco meses e que agora vai para São Paulo, onde será apresentada no Teatro Paramount. Virgínia Lane é a estrêla do elenco que conta com Válter D'Avila, José Vasconcelos e Paulo Celestino.

GEISA BOSCOLI ESTÁ VITORIOSO com a revista "O Brasil é Nosso", em cena no novo Teatro Jardel, a nova casa de espetáculos que vem de ser dada ao público carioca e que está instalada à Avenida Atlântica, n.º 3 680. Celma Silva, Roberto Durval e muitos outros estão no magnífico elenco.

EM ÚLTIMAS SEMANAS vem sendo apresentada no Teatro São Jorge a peça "A Ratoeira", que caminha para o segundo centenário de apresentações.

"ANJO DE PEDRA" é o novo êxito do TBC no Teatro Ginástico, ali na Avenida Graça Aranha. A direção é de Geraldo Queirós e os meias destacados papéis estão com Natália Timberg e Leonardo Vilar.

"DE CABRAL A JK" é o espetáculo que pode ser assistido por adultos e crianças, pois não sofreu qualquer restrição por parte da Censura. O público está esgotando as lotações do Teatro João Caetano para assistir aos trabalhos de Sérgio Napoli, Manuel Amorim, Mara Vieira e Dinora Marzulo. Os domingos, houve mudança de horário que passará a ser duas vesperais às 15 horas e outra às 17 horas e sessão única às 21 horas. Nos demais dias duas sessões às 20 horas e às 22 horas e mais as vesperais de sábados e domingos.

NO MESBLA a Companhia Tônia-Celi-Autran dá ao público "6 Personagens à Procura de um Autor".

LUZ DEL FUEGO VOLTOU a trabalhar com as suas cobras no Teatro Carlos Gomes, na revista "Mulher... Só Daquêle Jeito...", com Pedro Dias, Nic Nicola, Salúquia Rentini, Valéria Amar, Afonso Sturri e outros.

VALÉRIA AMAR CASOU-SE quinta-feira última, mas não deixará o teatro. A jovem estrêla continuará no elenco do Teatro Carlos Gomes.

PEDRO DIAS, o cômico, que dispõe de grande público, vem de completar 50 anos de atividades nos palcos do Brasil sem qualquer interrupção.

"CINDERELA DE CAXIAS" é o novo êxito de Alda Garrido que está fazendo as suas despedidas do Teatro Rival. Com Alda está Delorges Caminha.

PAPÉIS POR ATACADO
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
R. Capitão Cruz, 673-C — Rio. — Tel. 32-4924

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA
[illegible]
Consulta Cr$ 100,00
[illegible]
RUA DA CARIOCA 5 - 4.º ANDAR

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petrópolis 1961
CAXIAS

DISCOS

Por LEONIDIO VIEIRA

TITO MADI

TITO MADI — o cantor romântico, dono de inúmeros sucessos em nossa música popular, está terminando a gravação do LP "Quero-te assim". Este microsulco, que reunirá doze jóias do repertório romântico do festejado cantor da Continental Discos, terá um valor especial: os direitos artísticos de Tito Madi serão oferecidos à "Pró-Matre", entidade de caridade que está necessitando da ajuda do público e das autoridades.

"FUMAÇA NOS OLHOS" (Smoke Gets In Your Eyes), numa versão de Nazareno de Brito, é o recente lançamento do querido intérprete.

Salve o TITO MADI!

A querida Tia Amélia, após conquistar inúmeros discófilos com o "long-play" "Velhas Estampas", retorna ao suplemento Odeon com outro 12 polegadas intitulado "Músicas da vovó ao piano da titia". Tudo indica que Tia Amélia fará breve uma excursão pela Europa iniciando-se em Portugal.

Roberto Vidal é outra revelação dos discos RCA Victor, tendo se projetado através de um famoso concurso de televisão em São Paulo. Dono de uma bonita voz, Roberto Vidal fêz sua estréia no disco, com as melodias "Botequim da vida" e "Violão amigo".

A fim de participarem da Convenção da Columbia nos Estados Unidos, seguiram para aquêle país os maestros Lírio Panicali, Sílvio Mazuca e mais os srs. Roberto Côrte Real, diretor artístico da gravadora e John Korba, gerente geral no Brasil.

Dakota Staton, da Capitol, aparece agora em "The Late, Late Show" título de um novo 45 contendo "Summertime" — "Misty" — "Give me the simple life" — "You showed me the way".

A DECCA acaba de lançar nos Estados Unidos, um LP contendo a trilha sonora do filme "Imitação da vida", cuja melodia-tema é interpretada por Earl Grant. Esta película aborda o tema do preconceito racial e seu lançamento constituiu-se em grande acontecimento cinematográfico.

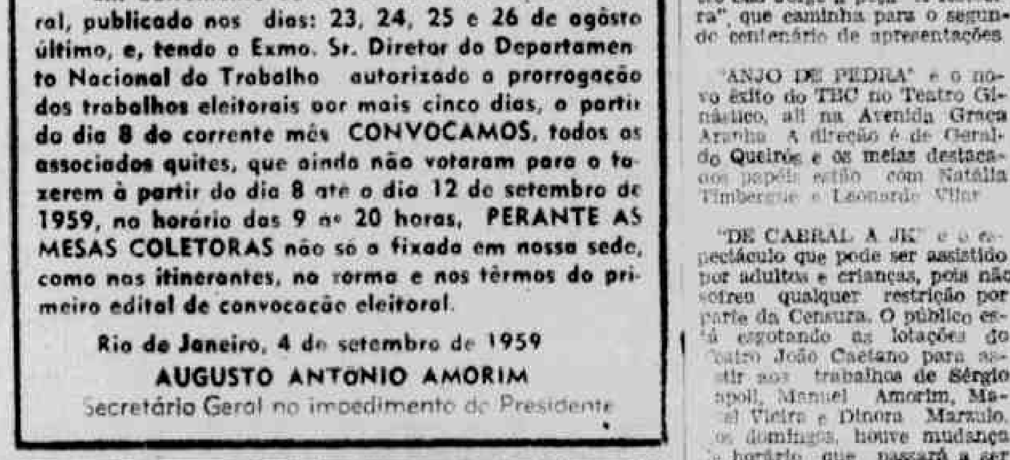
Domenico Modugno a maior revelação italiana dos últimos anos, premiado nos dois últimos festivais de San Remo, terá mais um LP lançado no Brasil pela etiquêta FONIT da Cia. Brasileira de Discos.

Julie London, popular atriz cinematográfica e cantora de reconhecidos méritos, retorna ao suplemento da London com outro "long-play" de 12 polegadas "Julie is her name vol. II", n.º qual interpreta "Blue Moon", "What is thes thing called love", "Too go to be true", "Spring is here" "I got lost in his arms" etc.

Homero Marques é a mais recente aquisição da Continental-Discos. Seu primeiro disco reúne: "Maldita cigana" e "Arrependimento" que promete...

Neide Fraga, estrelinha do rádio e tv paulistanos, estêve no Rio em visita às nossas emissoras de rádio e tv. Sua recente gravação, "Estúpido Cupido" vem obtendo grande êxito.

Dentro de mais alguns dias a Odeon lançará o "long-play" de 12 com o Trio Maraiá, intitulado "Cruzeiro pelas Guaranias", contendo os maiores sucessos de seu repertório.



SOCIAL

Aniversários

PROFESSÔRA MARLI NUNES MACIEL — Faz anos hoje, dia 8, têrça-feira, a srta. Marli Nunes Maciel, professôra da Escola Municipal Lúcio de Mendonça, em Anchieta, filha do sr. e sra. Delzo Vieira Maciel, da Organização Lowndes.

O ROLLAS É O MAIOR
Vende ternos desde Cr$ 600,00. Calças desde Cr$ 150,00. — N. B.: Também aluga trajes a rigor, smokings, casacas, cartolas, chapéus-côco, roupas de casamentos, bailes, passeios, etc. E compra. — AV. AUGUSTO SEVERO, 272 — Lojas A e B ROLLAS — Telefone 32-6414.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 30, 1.º — 2 às 6
Tels.: Cons.: 52-1569 — Res. 57-4597

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2011
Compra-se qualquer quantidade de gado vacum, porcos e caprinos. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Av. Botafogo, 893 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 39 — Duque de Caxias

GRANDE QUEIMA
MOTIVO BALANÇO

Dormitórios [illegible] 6 peças	Cr$	4 500,00
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$	7 500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças	Cr$	10 500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês; húngaro etc	Cr$	15 500,00
Salas de jantar rústico	Cr$	12 000,00

ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
Aceitam-se de todos os tipos
Rua Conde de Irajá 435 - Botafogo

TELEVISÃO

SÍLVIO MALHEIROS

SEM CENSURA, segunda-feira última, deveria receber a visita do Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães. Acontece que o dr. Eudoro não foi nem avisou prèviamente, o que fêz o Carlos Thiré ficar zangado e com razão. As perguntas foram feitas, talvez um pouco ampliadas, pela ausência do visitante. Seria louvável se o dr. Eudoro Magalhães justificasse a ausência e respondesse às perguntas formuladas, já que o programa é sério e objetivo. E' um programa que oferece realmente algo de útil.

JÔGO DAS VEDETAS, também segunda-feira última. Vimo-lo pela Continental. Antes de comentá-lo, devemos emitir nossa opinião sôbre direção, no canal 9: ou todo o mundo manda na tele-emissora da ORB, ou ao contrário, ninguém tem responsabilidade por coisa alguma, caso contrário, não se veria tanto desleixo, tanta irresponsabilidade, tanta vaidade pessoal, tanto desrespeito ao público. A Continental prometeu a transmissão do jôgo e ligou para o Maracanã. Antes das vedetas, havia a preliminar, entre — como a emissora anunciou — Palhaços e Artistas, designação com a qual discordamos, pois um palhaço, quando conhece a arte realmente, é um artista, ao passo que há muito artista que na realidade não passa de um mero "palhaço". Voltando ao assunto o que vimos foi o seguinte: durante o jôgo preliminar, as câmeras do canal 9 não focalizaram o campo, como seria lógico, pois o público desejava ver o jôgo. Focalizaram as "estrêlas" e os "estrêlos" da Casa, e só de quando em vez, dando uma "colher de chá", as câmeras iam ao campo. Tomaram parte na reunião de "estrelos" os seguintes: Luís Alberto, Simone Morais, Raul Longras, Ademir, José Vasconcelos, uma vedeta impossibilitada de jogar, e outros de menor evidência. Permitam-nos três perguntas: o públicou ligou o televisor para o canal 9 para ver os jogos, ou para ver bate-papo de "cinderelos"? Segunda pergunta: se o canal 9 tivesse um supervisor-artístico tais fatos aconteceriam, se o cargo fôsse entregue a um indivíduo competente e honesto? Terceira pergunta: por que a direção da ORB não escolhe um elemento de sua inteira confiança para ver essas "gracinhas" e comunicá-las aos dirigentes supremos? Isto, sem falarmos nos dirigentes dos setores de reportagem, e desportivo. Estamos certos ou errados, srs. Carlos Pallut e Valdir Amaral? A Continental prometeu jôgo de artistas, ou bate-papo de "estrelos" vaidosos e inconseqüentes? Quanto ao jôgo, que na realidade não existiu, nem era para existir, só lamentamos a briga de verdade, que empanou o brilho de uma idéia sumamente louvável: angariar fundos para amparar na velhice, os que na mocidade, por imprevidência ou esquecimento de si mesmos, pensaram apenas em oferecer aos outros, o melhor de sua vida — a arte. Carlos Pallut disse uma vez — com o que discordamos — que os programas do canal 9, eram "informais", como o público gostava, embora desagradando a alguns.

NOTA IMPORTANTE: deixamos de ver os jogos pela Rio, por estar — pelo menos no nosso televisor — a sua imagem muito deficiente. A Rio, inúmeras vêzes, é formal, quando o programa exige...

Na foto vemos s. emcia. o sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, dr. Alceu Amoroso Lima, frei Aurélio, diretor da Editôra Vozes, por ocasião do lançamento do livro "João XXIII"

Movimento Católico

Por que a devoção a Cristo Trabalhador?

Voltamos mais uma vez, e com todo o prazer, a entrevistar o dinâmico padre Alexandre, vigário da Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

De início pedimos ao padre Alexandre, que explicasse para os leitores, o por que da devoção a Cristo Trabalhador?

— "A devoção a Cristo Trabalhador conta com poucos anos de vida. No curso da história é nova, mas na sua realidade dogmática é antiga como o Evangelho. "Não é êste o filho do carpinteiro, filho de Maria, Mc. 6,3).

Prossegue padre Alexandre — Por que esquecer os trinta anos de Jesus na oficina de Nazaré com Nossa Senhora, doméstica e São José, doce patrão? Há três séculos quem pensava na devoção ao Sagrado Coração de Jesus? Com novas necessidades e novos perigos, eis novos meios de verdade e amor. Poder-se-ia pensar que Nosso Senhor quis esconder algo dos anos do Seu trabalho para revelá-lo aos homens do século XX, que em muito perderam o verdadeiro sentido do trabalho e assim atraí-los. A idéia do Cristo Trabalhador é a idéia social cristã dos nossos dias. Na Europa há imagens, igrejas, exposições artísticas neste assunto. Nossa Senhora inspirou essa devoção no Engenho Novo e Roma, oficialmente, aprovou com decreto do Santo Ofício em data de 21 de julho de 1958.

SEMPRE PARA A FRENTE SEM PARAR...

Continuando padre Alexandre disse que anseia por conseguir as seis etapas seguintes:

1 — Organizar movimentos de operários em tôrno da Imagem de Cristo Trabalhador — para dignificar ainda mais a classe obreira do Brasil.

2 — Promover romarias de fábricas para patrões e operários familiarizarem-se aos pés de Cristo Trabalhador.

3 — Esclarecer como Cristo é modêlo e amigo não só dos operários, mas modêlo e amigo certo de todos os trabalhadores do braço, da mente, da arte...

4 — Suscitar em jornais e revistas, com a colaboração dos escritores e sociólogos, uma literatura de Cristo Trabalhador para descortinar algo sôbre o mistério de Nazaré e tornar conhecida a doutrina da Igreja.

5 — Preparar uma colossal manifestação para proclamar, dia 8 de dezembro, (não esqueçamos Nossa Senhora que inspirou a idéia no Engenho Novo) Cristo Trabalhador, Operário Padrão Nacional neste infinito canteiro que é o Brasil em seu atômico desenvolvimento.

Deverão estar presentes a esta o presidente da República, doutor Juscelino, e s. emcia. o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

6 — Dar vida ao monumento realizando as obras do Lar de Cristo Trabalhador com a cooperação generosa de todos para beneficiar os operários necessitados.

E aqui determinamos a rápida entrevista com o padre Alexandre, fazendo votos para que êle consiga realizar não somente as seis (6) etapas acima citadas, mas muitas e muitas outras.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças

REUMATISMO!
ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS

O QUE SERÁ?...
GILMAC

LOTERIA FEDERAL 5 AMANHÃ MILHÕES

O MENOR MORREU EM FACE DOS MAUS TRATOS RECEBIDOS NO COLÉGIO

Segundo a denúncia, a diretora do Educandário Nossa Senhora de Fátima manda espancar os menores e ainda lhes nega alimentação

Judite dos Santos e Maria das Neves, em nossa redação

Dona Judite dos Santos, fazendo-se acompanhar de dona Maria das Neves, estêve, ontem, em nossa redação para uma queixa e um apêlo. Declarou-nos dona Judite que seu filho menor, Nilo César de Santana (7 anos), internado no Educandário Nossa Senhora de Fátima, na Rua Ponte Nova, 3, em Jacarepaguá), em face dos maus tratos ali recebidos por parte da diretora dona Letícia de tal, e falta de alimentação, veio a falecer no Hospital do Serviço de Assistência a Menores, na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino.

Prosseguindo disse a mulher que seu filho, ao ser ali internado, era um menino forte, conforme comprovou com uma fotografia exibida. Decorrido algum tempo, a criança começou a definhar, chegando a um estado tal que necessitou cuidados médicos. Por outro lado o menor apresentava manchas pelo corpo, denunciadoras de surras que levava. A diretora não respeitava sequer a pouca idade do menino, disse dona Judite. O menor quando não recebia tratamento adequado e quando sua mãe o retirou do estabelecimento, para interná-lo no hospital, os médicos que o assistiram diagnosticaram infecção nos rins, anemia aguda e desnutrição.

Adiantou ainda que lá se encontra internado seu filho mais velho. Não pretendendo vê-lo falecer, a exemplo do irmãozinho menor, empenhou-se em afastá-lo do educandário. Seus esforços nesse sentido vêm sendo baldados, entretanto. O menino sempre lhe conta o que vem padecendo: surras e bofetadas. Dona Judite mesmo, em face de sua insistência em retirar o menino do estabelecimento, constatou em sua própria pele forte agressão que lhe dispensou um empregado da diretora Letícia, a mando desta. Nessa ocasião, dona Maria das Neves fazia-lhe companhia e testemunhou a ocorrência. Esta senhora também tem ali um filho de nome Leonardo (7 anos). Tem procurado, igualmente, afastá-lo do educandário, em face de tais ocorrências. Ela, certa feita, testemunhou as crianças procurarem entre o lixo cascas de frutas para matarem a fome que as dominava. Merece da parte das autoridades, providências enérgicas, procurando solucionar tão grave denúncia.

DEPÓSITO DE FOGOS NA PRAÇA ONZE

MORADORES, ANTE A AMEAÇA QUE ISTO REPRESENTA, RECORREM PARA AS AUTORIDADES COMPETENTES

O motorista profissional Valdir da Cunha Brandão, residente na Praça Onze de Junho, 233, casa 3, estêve, ontem, em nossa redação para uma queixa. Declarou o motorista ser vizinho de uma oficina de fundição e também de um grande depósito de fogos de artifícios, da Fábrica Adrianino. O perigo a que está sujeito, assim como os moradores adjacentes, mereceu de sua parte uma queixa no 1.º Distrito Sanatorial, na Rua do Resende, como medida preventiva, recebendo como comprovante de sua queixa o protocolo 3 009. Nada adiantou, entretanto. Nenhuma providência foi tomada. O forte cheiro de ácidos é ali insuportável e prejudicial à saúde. Por outro lado não se pode esquecer o perigo que representa a oficina de fundição, localizada junto ao depósito de fogos. Uma fagulha poderá atingir o material inflamável que se encontra armazenado, provocando, se tal acontecer, o inevitável: explosão com sérios danos. Diante de tudo isso o senhor Valdir recorre às autoridades competentes para que tomem as medidas que se fazem necessárias. Além do mais é proibido por lei, depósitos de substâncias iguais, no centro da cidade.

ASMA

CURA COMPLETA
NOVO TRATAMENTO
R. do Mexico 21, s/1402-B
Telefone: 52-1228
Segundas, Quartas e Sextas
das 8h 30m às 12 horas
DR W. WELLER

Procura o irmão

Os irmãos Mário de Campos Onisuka e Rui Onisuka vieram da cidade de Jacareí, Estado de São Paulo, assistir à parada de 7 de Setembro, na Capital da República. Em um passeio realizado no Pão de Açúcar, Mário se perdeu do irmão, não sendo mais encontrado. Rui estêve, ontem, em nossa redação para um pedido. Se alguém encontrou o seu irmão Mário, por gentileza, o conduza até à Igreja de Santana, na rua do mesmo nome, onde êle encontrará dinheiro para fazer a viagem de retôrno.

A POSSE DA DIRETORIA DOS "AMIGOS DE RAMOS" — Conforme tivemos oportunidade de divulgar, tomou posse a diretoria da Sociedade Amigos de Ramos, ato que teve lugar na sede do Social Ramos Clube. Na foto, vemos um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, notando-se, à esquerda do orador, o presidente, sr. Adriano Rodrigues.

O guarda teria sido morto pelos índios

RECIFE, 7 (Asapress) — Está sendo motivo de preocupações o desaparecimento do guarda-civil 134, Manuel Rodrigues Maranhão, mais conhecido por "Neném Mão de Onça", que há quarenta dias está afastado do cargo sem dar qualquer notícia.

Há algum tempo o citado policial solicitou licença do seu comandante para afastar-se da corporação, alegando que sua genitora estaria em difícil situação de saúde, na iminência de morrer, (no Estado do Amazonas em Mato Grosso)

De início "Neném", comunicava-se constantemente com seus familiares, tendo deixado de fazê-lo de algum tempo para cá, presumindo-se que o mesmo tenha sido morto no Amazonas pelos índios. O delegado de Vigilância, a quem o policial está afeto, já iniciou diligências para saber o que de verdadeiro há com seu auxiliar.

O bandido repeliu os vigias a bala

Conseguiu, assim, dar cobertura aos comparsas de roubo — Furtaram rolos de arame e vergalhões de ferro — Prêso um dos membros, denunciou a quadrilha

Um grupo de malfeitores, às últimas horas da noite de sábado último, penetrou no interior do trapiche, de propriedade do sr. Naxi da Silva Abreu, irmão do célebre "Zica" da Praça Mauá, localizado na Rua Carlos Seidl, 950, no Caju. Os marginais surripiaram grande quantidade de rolos de arame e cinco vergalhões de ferro. Não foi maior o assalto porque, dois vigias do estabelecimento — Francisco Gonçalves da Silva (Travessa Guasparim, 22-B, em Santa Cruz) e João Gonçalves — surpreenderam os ladrões com a mão na botija. Um dêles, possivelmente, o chefe do bando, ao notar a aproximação dos dois trabalhadores fêz uso de uma arma, desfechando vários tiros, não acertando o alvo. Com a arma, o marginal acobertou os comparsas, facilitando a fuga dos mesmos. Um dêles, entretanto, foi prêso e entregue às guarnições das duas Patrulhas que compareceram ao local.

DENUNCIOU OS QUADRILHEIROS

O marginal foi encaminhado ao 16.º Distrito Policial, onde prestou valiosas declarações. Foi êle identificado como sendo José Olímpio de Albuquerque (32 anos, solteiro, residente num barraco s/n.º, na Favela do Caju). O bandido denunciou as atividades da "gang" e apontou os seus comparsas. Disse que não fazia parte do bando. Tomou parte do assalto a convite do chefe da quadrilha, Francisco Avelino, recebendo pelo serviço mil cruzeiros. Os demais membros são os seguintes: Luís Fenelon, Aílton Francisco dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Gordo", e um outro cujo nome desconhece, mas que é cunhado do marginal "Euguinho". Encerrando suas declarações disse o detido que o chefe do bando vendia os rolos de arame ao preço de 12 e 13 cruzeiros o quilo, a comerciantes de São Cristóvão e do Caju. José Olímpio, referindo-se mais uma vez à sua participação disse que foi convidado porque, segundo o chefe da quadrilha, um dos seus membros se achava impossibilitado de tomar parte no assalto.

Roubaram-lhe o dinheiro do enxoval

Desesperado, suicidou-se o lavrador

O lavrador Francisco José (25 anos, solteiro, morador na Estrada das Taças, próximo à Barra de Guaratiba) suicidou-se, anteontem, em sua residência, ingerindo forte dose de formicida dissolvido em um copo de refrigerante. O jovem praticou o gesto, por ter sido roubado em 9 mil cruzeiros, economia feita a custo de sacrifícios, para o enxoval de seu casamento, marcado para novembro do corrente ano. O jovem, ao constatar o furto verificado em seu barracão, não suportou a emoção de que foi tomado, perdendo o contrôle. Seus familiares e os de sua noiva, tudo fizeram para demovê-lo de idéia de que deveria matar-se.

DESAPARECIDOS

José Gomes da Silva, (foto), branco, 19 anos, Rua Gomes Lopes, 129 — tel.: 45-55-93) está desaparecido desde quarta-feira última, e seus parentes apreensivos, pedem o auxílio dos leitores, no sentido de localizá-lo. José trajava, na ocasião, camisa esporte listrada e calça azul-marinho. Quem souber de seu paradeiro, poderá comunicar-se com d. Alzira, no endereço acima.

— José Djalma Cravo Filho (14 anos, filho de d. Alda da Fonseca Cravo, Rua Otávio Vilela, 243, bairro Mutuá, São

Gonçalo, Niterói), acha-se desaparecido de sua residência, desde o dia 29 de agôsto último.

D. Alda, aflita estêve ontem, em nossa redação para um apêlo. Pede aos nossos leitores que a ajudem a descobrir o paradeiro do filho. Disse-nos d. Alda que apresentou queixa no Juizado de Menores do Estado do Rio e do Distrito Federal. Informações para o endereço supra, ou através do telefone: 43-5956, chamando d. Alda.

José Maria de Holanda Brandão (branco, solteiro, operário, 23 anos, Rua do Cruzeiros, 53,

em Santa Cruz) desapareceu de sua residência, no dia 1 do corrente.

Seus familiares, aflitos, ontem, estiveram em nossa redação para um apêlo. Solicitam a colaboração dos nossos leitores, para a localização do rapaz. Informações para o endereço supra.

— O menor Roberto Barbosa (9 anos) que desapareceu há dias do Liceu Aquidará, localizado na rua do mesmo nome, n.º 671, em Lins de Vasconcelos, ainda não foi localizado. A apreensão dos seus familiares

cresce de dia para dia e, novamente, formulam o seu veemente apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem-nos a localizar o menor.

Qualquer informação poderá ser dada para o liceu supra, ou através dos tels.: 23-4099, chamando o sr. Barbosa, e 49-2653 (Colégio).

APANHADEIRA DE MALHA

Malharia nova precisa de 6 apanhadeiras de malha com muita prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Amália, 32-A. (Lado da Av. Suburbana).

Costureira Owerlockista

Malharia nova precisa de 10 costureiras owelrlockistas com muita prática. Tratar, Rua Amália, 32-A (*Lado da Avenida Suburbana*).

Vai depor a ex-auxiliar do dentista

As autoridades do 21.º Distrito Policial continuam nas diligências para apurar a acusação a Edmundo dos Santos

Prosseguem as autoridades do 21.º DP, em diligências para apurar a denúncia feita contra o dentista Edmundo dos Santos, acusado de ter violentado a jovem L.B.S. Hoje, terça-feira, será providenciada a abertura do consultório onde o fato teria ocorrido, a fim de que seja feito um exame pericial, através do qual pretende a Polícia esclarecer certos detalhes. Quanto ao menor José Cruz da Conceição, empregado do dentista, será ouvido pelo delegado substituto Brito Pereira. Diz o menino, que depois de se ausentar por alguns minutos do consultório, quando ali regressou encontrou a porta fechada, estando lá dentro a jovem em companhia de Edmundo.

Deverá comparecer também, ao Cartório do 21.º DP, a ex-auxiliar do dentista Nina Justo, residente na Rua Jardim Botânico, 1.006, casa 4. Falando à reportagem, disse a jovem que, durante um ano em que trabalhou com Edmundo, foi sempre respeitada, e nunca soube de nenhum fato que viesse desabonar a conduta do ex-patrão.

As declarações de Nina, apenas em um ponto se contradizem com as do acusado, que afirma, ter sempre adotado por norma, deixar na ante-sala do consultório, qualquer acompanhante de seus clientes. Nina, porém, diz o contrário.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 as 18 h

Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MES
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS
LAGUIM oferece grandes facilidades e longo prazo
sem fiador — pequena entrada

Dormitório clássico, entrada desde	Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 3.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00. — Também compramos MÁQUINAS USADAS. — RUA ESTACIO DE SÁ, 163-A — LARGO DO ESTACIO — tel. 28-1517, AV. SUBURBANA, 7 420, PERTO DO CINEMA e AV. MONSENHOR FELIX, 525-A — IRAJÁ, PERTO DA ESTAÇÃO — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"
Ruy Matra & Irmão

Com Marilú você obtém, sem aumento de preço:

Mais nutrição para o seu organismo — devido ao enriquecimento* com Vitamina B_1 Vitamina B_2, Niacina e Ferro.

Maior prazer para o seu paladar — graças ao delicioso sabor que apresentam — fruto de muitos anos de experiência na fabricação de massas alimentícias e à cuidadosa seleção dos gêneros que entram na sua composição.

Marilú
Primeira na qualidade
Pioneira no enriquecimento

UMA OPINIÃO BRASILEIRA

* "O enriquecimento artificial de certos alimentos de base constitui, para os países de alimentação deficiente por falta de produção adequada, uma maneira racional e econômica de corrigir as deficiências ou carências alimentares mais alarmantes da dieta habitual: êste o caso brasileiro, com as carências em amino-ácidos, sais minerais e vitaminas, da maioria de nossa população."

Professor Josué de Castro

UMA OPINIÃO NORTE AMERICANA

"O programa nacional para o enriquecimento do pão branco, farinha e massas, em execução há 10 anos, é um excelente exemplo dos esplêndidos resultados que podem ser conseguidos quando a pesquisa básica e a pesquisa aplicada são utilizadas visando melhorar a saúde do nosso povo sem aumento de custo ou interferência com o sabor dos nossos alimentos básicos."

Professor C. A. Elvehjem

DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.
A MAIOR E MAIS MODERNA FÁBRICA DE MASSAS DO MUNDO

HYPÉRIO E VALMI EM LUTA NO "CRITERIUM"

Tendo no dorso o jóquei Osvaldo Ulôa e seguro por seu proprietário, sr. F. E. de Paula Machado, aí vemos o tordilho Valmi que fará seu reaparecimento no "Criterium de Potros" para lutar com Hyperio pela liderança da turma

Pela primeira vez defrontam-se os dois maiores valores da nova geração — Retorna o tordilho do Stud Paula Machado devidamente preparado para manter a liderança — Por seu turno, o "creoulo" do Stud Vale da Boa Esperança, ostentando soberbas condições de apuro, tudo fará para roubar-lhe o título — Duelo sensacional no Grande Prêmio "Conde de Herzberg", domingo próximo na Gávea

A grande atração desta semana, no turfe carioca será a realização do "Criterium de Potros", prova de expressivo valor para a nova geração e que aponta o líder da turma. E, de fato, o Grande Prêmio Conde de Herzberg contando com a presença dos dois maiores expoentes Valmy e Hyperio vai decidir entre êles a supremacia dos machos. Será a primeira vez em que os dois excelentes corredores vão se defrontar e isto dá ao cotejo um cunho de sensacionalismo muito justificado.

Valmy saiu à pista mostrando invulgar capacidade despontando como o mais provável líder da geração. Um contratempo todavia, o afastou das competições e só agora pode êle voltar pois já se mostra recuperado. Há algum tempo vem sendo preparado para o cotejo de domingo. Na semana passada havia abordado a distância de 1.400 metros no tempo de 90" com ótima desenvoltura e em pista que não se encontrava nas melhores condições. Sábado último foi levado a uma partida e, finalmente na manhã de ontem, trabalhou forte a distância, entusiasmando a quantos se encontravam presentes. Que volta em excelentes condições de preparo não há a menor dúvida mas é certo que irá encontrar pela frente o maior obstáculo que até hoje já viu. Trata-se de Hyperio, o craque que se tem revelado um dos mais altos valores da geração estreada êste ano. Ganhando com autoridade entre seus coerecorde (tal acontecera também ao Valmy), o pupilo de Miguel Gil vai tentar roubar o bastão ao defensor do Stud Paula Machado. Não tiveram antes oportunidade de se defrontarem justamente porque quando Hyperio surgiu nas pistas vitoriosamente estava afastado o tordilho treinado por Ernani de Freitas. Dessa forma, em que pêse as excelentes qualidades de Hyperio não se lhe pode conceder o título de líder pois êste estava em poder de Valmy que se encontrava ausente nas competições vencidas pelo outro.

Agora sim, vão os dois ao "Criterium de Potros" para disputarem a palma da vitória e a supremacia dentro da turma. O ganhador pode ser apontado como o verdadeiro líder.

E' cedo ainda para antecipar qualquer prognóstico. Até porque escrevemos sem ter conhecimento do páreo a ser formado para o clássico de domingo. Seja qual fôr, no entanto a verdade é que, sabendo-se certa a participação de Hyperio e assentada a "rentrée" de Valmy, são êles os que melhores qualidades possuem para vencer a milha de domingo. Talvez que, pelo fato de se encontrar em situação mais favorável face aos seus recentes sucessos, possa Hyperio levar vantagem sôbre o tordilho que vem de parado e pode se ressentir do necessário aguerrimento para a dura porfia.

Mas o duelo apaixona e empolga os carreiristas, todos ansiosos por ver nas pistas as duas expressões da nova geração.

FARWELL CANDIDATO À "TRÍPLICE COROA PAULISTA"

Como era esperado, o invicto Farwell venceu, anteontem, em Cidade Jardim, o Grande Prêmio Ipiranga, primeira prova da Tríplice Coroa do turfe paulista. Candidata-se assim à conquista do cobiçado troféu e ao que tudo faz crer ninguém conseguirá obstar-lhe a marcha gloriosa. O clássico vencido por Farwell foi acidentado, tendo caído o cavalo Xaxco, na reta final, quando o ganhador cortou-lhe a frente sem ter vantagem para fazê-lo. O jóquei Lodegar B. Gonçalves, pilôto de Farwell foi imediatamente suspenso pela Comissão de Corridas, por tempo indeterminado. Na foto, o invicto corredor do Stud Almeida Prado e Assunção tendo no dorso seu jóquei oficial.

Dormitórios Salas de jantar

Rústico c/ 6 pcs ... 7 500,00
Gigante c/ 6 pcs ... 10 300,00
Chipandalle c/ 6 pcs ... 13 800,00
* * *
Rústica c/ 10 pcs ... 11 600,00

MOBILIARIA CENTRAL
SÓ ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

CASA POPULAR DE MAQUINAS
COMPRAMOS MAQUINAS

DR. I CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 78
das 17 às 19 horas
Telefone 22-9352

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Miss Fortuna, M. Henr. 55
2.º Anália, L. Rigoni 55
3.º Fleur Bleu, H. Cunha.. 55
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 73". Vencedor: (7) 27,00. Dupla: (24) 25,00. Placês: (7) 12,00, (3) 11,00 e (1) 15,00. Proprietário: Stud Fortuna. Treinador: Carlos Tôrres.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Esperteza, M. Silva .. 55
2.º G. Carioca, J. Tinoco .. 55
Não correram: Korista e Miss Boneca.
Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 73"3/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (12) 26,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 21,00. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Mariano Sales.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 70.000,00.
1.º Benguatira, J. Portilho 56
2.º Octavia M. Silva 56
3.º Lyonnaise D. Moreira. 56
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 73"2/5. Vencedor: (3) 22,00 Dupla: (12) 67,00. Placês: (3) 15,00, (2) 27,00 e (1) 40,00 Proprietário: Artur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Vagalume M. Silva .. 55
2.º Mojú, J. Marinho 55
3.º Musgo, J. Ramos 55
Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 72"3/5. Vencedor: (7) 33,00. Dupla: (44) 91,00 Placês: (7) 17,00 e (8) 52,00. Proprietário: Stud Uyaramary. Treinador: Valdemar Costa.

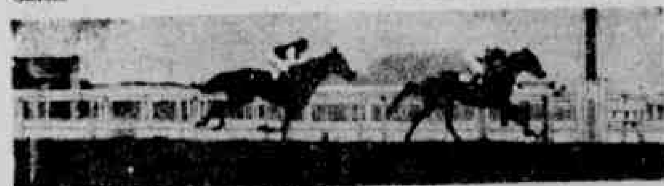
5.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Cr$ 180.000,00
1.º De Troia, L. Rigoni ... 57
2.º Faz Assim, M. Silva .. 59
Diferenças: 1 1/2 corpo. Tempo: 124"2/5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (13) 30,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 14,00 Proprietário: Haras Paraguassu. Treinador: Levi Ferreira

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Zé Curiboca, J. Tinoco 55
2.º Engeitado, L. Diaz 56
3.º Pampo, A. Portilho ... 55
Não correu: Crishi.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 73"2/5 Tempo: 73"2/5. Vencedor: (1) 25,00 Dupla: (13) 38,00 Placês: (1) 13,00, (5) 15,00 e (8) 28,00 Proprietário: Flora Matos Treinador: Rubens Soares

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G L — Cr$ 50.00000
1.º Hivam, A Bolino .. 60
2.º Malim, A. Santos .. 54
3.º Souvenir, G Queirós.. 56
Não correram: Rabelais, Jamacaru e Juar.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 72"2/5 Vencedor: (15) 654,00. Dupla: (34) 103,00. Placês: (15) 117,00, (5) 31,00 e (1) 72,00 Proprietário: Fioravanti Brognoli Treinador: Jorge Burion; tanos, inclusive batendo um

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00
1.º Outlaw, J. Portilho 56
2.º Divinum, M. Silva 56
3.º Canzoniere, J. G. Silva 54
Não correram: Klang, Lunero e Tonnies
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo 83"1/5 Vencedor: (3) 33,00 Dupla: (23) 43,00. Placês: (3) 16,00, (6) 16,00 e (1) 25,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado

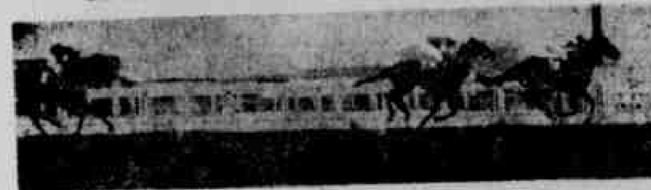
Apostas	40 019 880,00
Concursos	922 680,00
TOTAL	40.941 560,00



Vitória de Miss Fortuna escoltada por Anágua

Fácil triunfo marcou a favorita Esperteza

Outro animal favorito que vingou: Benguatira



Vagalume cruza o disco, escoltado por Mojú

Vitória de De Troia na carreira principal

Por fora, Engeitado derrotou Zé Curiboca, mas foi desclassificado por estouvar o adversário

Surpreendente vitória de Hivan nos metros finais

RETALHOS
Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

Montarias oficiais para quinta-feira

1.º PAREO — ÀS 13,40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 60.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Terpsicore, D. P. Silva	7	58
2 Kalinéa, A. M. Caminha	6	50
2—3 Donatrice, A Hodecker	5	53
4 Urupanan, J. Martins	2	58
3—5 Libra, G Almeida	1	35
6 Vieux Cliquot, J. Por.	3	30
4—7 Sylvanica, R. Frei. P.º	4	53
8 Lelô, J. A. Silva	8	58

2.º PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 30.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Jaune, A. Bolino	2	52
2 Lamanha, J. Quintan.	1	50
2—3 Alganeza, N/corre	8	60
4 Mariska, A. G. Silva ..	10	60
3—5 Uca, A. Ricardo	9	54
6 Jujubá, J. Graça	4	60
7 T. Daughter, M. Silva .	6	50
4—8 Prosa, Excluída	3	60
9 Mirna, A. Santos	7	50
10 Lustrina, J. Silva	5	54

3.º PAREO — ÀS 14,40 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Cumparsa, P. Fontoura	2	56
2 Miralus, W. Andrade .	4	56
2—3 Louisiane, A. Bolino ..	6	54
4 Galigaê, J. Quintan. .	7	56
3—5 Katurka, M. Henrique .	8	56
6 Kobyla, M. Silva	5	56
4—7 Vespertina, A. Nahid .	3	56
8 Lille, J. Graça	1	54
9 Oricana, J. Silva	3	56

4.º PAREO — ÀS 15,10 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00

	Or.	Ks.
1—1 V. Thereza, A. Portilho	3	56
2 Tendresse, J. Tinoco ..	5	50
3 Saravá, M. Teixeira ...	2	53
2—4 Florença, J. Portilho .	5	54
5 Inágua, J. G. Silva ..	4	54
6 Florisa, F. ....Araújo .	12	50
3—7 Eneida, A. Ricardo	6	52
8 Myrsina, M. Henrique .	10	60
9 Seatrosa, J. Carlindo .	11	54
4—10 Albaneve, P. Fontoura	1	55
11 Justicia, A. Hodecker .	9	54
12 Biquara, J. A. Silva ...	13	52
13 Arrevila, J. Silva	7	54

5.º PAREO — ÀS 15,40 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 70.000,00

	Or.	Ks.
1—1 Sans Risque, E. Cast. .	5	58
2 Samos, D. Moreira	1	56
2—3 Dudka, D. P. Silva ..	2	56
4 Catalá, A. Ricardo	2	58
3—5 Classe, M. Silva	9	56
6 Vereda, Trop., M. Henr.	6	56
4—7 Udine, O. Ullôa	8	56
8 Vaniel, A. M. Caminha	7	58
9 Amoureuse, J. G. Silva	4	56

6.º PAREO — ÀS 16,10 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Bourgogne, G. Queirós	4	56
" Parbleu, L. Rigoni	6	56
2 Kalchek, C. Calleri	9	51
2—3 Nacarino, N/corre	10	56
4 British Flier, N/corre .	8	56
5 Tiger, J. G. Silva	7	56
3—6 Tilan, A. Ricardo	1	56
7 Bolzano, J. Tinoco	5	56
8 Gato Lindo, E. Rangel	12	52
4—9 Champollion, N/corre	11	56
10 Jeton, A. Portilho	2	56
11 Bon Marché, G. Almei.	3	56
12 Barsechine, J. A. Silva	13	56

7.º PAREO — ÀS 16,45 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Vovô Cariri, J. Tinoco	8	50
2 Mabu, M. Henrique ..	5	55
3 El Valiente, L. Sousa .	2	55
2—4 Follente, J. Baffica	4	50
5 Sinhô, P. Fontoura ...	6	55
6 Tio Carlos, J. G. Silva	12	60
3—7 Compatriota, A. Ricar.	2	50
8 Dick, G. Queirós	5	53
9 Helvético, A. Hodecker .	10	54
4-10 Ile de France, A. San.	11	55
11 Vesta, M. Silva	1	56
" Tio Luiz, N/corre	7	54

8.º PAREO — ÀS 17,20 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Canotier, J. Tinoco ..	3	56
2 Equivoco, L. Sousa	14	60
3 Elias, P. Fontoura	7	50
2—4 Beyel, L. Silva	3	60
5 Pianito, N/corre	8	56
6 Bandolim, A. Hodecker	1	50
3—7 Jariot, A. G. Silva	11	56
8 Moderno, J. Ramos ..	4	60
9 Jamacaru, M. Silva	13	50
10 Taful, N/corre	6	56
4—11 Umiri, J. Marchant ..	9	54
12 Paladium, J. Baffica ..	12	50
13 Sea Prince	10	54
" T. the Second, J. G. Sil.	5	50

SÍTIOS A 60 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
ESTRADA DO CONTORNO TOTALMENTE ASFALTADA!
3 500 m2 à vista Cr$ 56 000,00 - Ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10 000 m2 à vista Cr$ 112 000,00 - Ou em 72 prestações de Cr$. 2.222,00
20 000 m2 à vista Cr$ 186 000,00 - Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00
Todos os sitios rigorosamente demarcados ... com ligeiras elevações Boas matas, e terras fertilíssimas. Informações e Vendas ... Janeiro S A — Avenida Rio Branco ... Com. Sr. MAX: Em Caxias Av. Plínio Casado 5-s/105

CALYPSO

SEMPRE COM OS FORTES!

Calypso, um cigarro novo para gente moça, gente forte, gente feliz!..

CIA. LOPES SÁ
LÍDER EM CIGARROS DE CLASSE

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiros
Rio—Petrópolis 3007
CAXIAS

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS — E DO RIO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - Linhos - Tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 · Rua Uruguaiana, 128 · Av. Marechal Floriano 47 · Rua da Carioca 29 · Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE · JUIZ DE FORA · CURITIBA · CAMPOS
SÃO PAULO · GOIÂNIA · BAURÚ · PORTO ALEGRE · VITÓRIA

Fluminense x Botafogo, a sensação da próxima rodada —

A nona rodada do turno do campeonato carioca apresentará dois clássicos: **Fluminense x Botafogo** e **América x Flamengo.** O primeiro será sábado à noite, no Maracanã e o segundo domingo à tarde, também no Maracanã. As demais pelejas são as seguintes: **Bonsucesso x Bangu,** domingo à tarde, em local a ser escolhido; **Vasco x Portuguêsa,** domingo em São Januário; **Olaria x Canto do Rio,** em Bariri e **São Cristóvão x Madureira,** em Figueira de Melo. Êstes dois últimos jogos deverão ser antecipados, dependendo de entendimentos: Madureira x S. Cristóvão quarta-feira à tarde, em F. de Melo e Olaria x C. do Rio quinta-feira à tarde, em Bariri.

O VENCEDOR DE HELIO VIGIO DIZ QUE VENCERÁ NOVAMENTE

Helio Vigio, professor da Academia Gracie, está nivelado tècnicamente a João Alberto ou mesmo a Carlson. É um pouco mais leve de seus companheiros de Academia. Entretanto, possui credenciais de sobra para ser considerado um grande lutador. Sua única derrota, frente ao desconhecido Adão Felipe Machado, por isso mesmo causou surprêsa nos meios pugilísticos da metrópole. Tudo não passou de um acidente, igual ao que sucedera a Jean Monnier, quando enfrentou Carlson. Nossa reportagem procurou Adão. Queríamos que êle contasse aos leitores suas impressões a respeito do combate, e como chegou a ser indicado para tal luta.

— No meu clube, isto é, o Boqueirão do Passeio, dedico-me ao boxe. Três dias antes da luta estava eu treinando quando o conhecido Santa Rosa, meu técnico, perguntou-me se eu aceitaria enfrentar Vigio em luta-livre americana. Aceitei. Naquele mesmo dia treinei e na segunda-feira fui para o ringue confiante na vitória.

— Você nunca havia feito luta-livre americana?

— Não. Já lutei "catch" e luto boxe.

— Notou muita diferença?

— Nenhuma, a não ser mais movimentação. Tive que empre-

Adão Felipe Machado, boxeador do Boqueirão do Passeio, pupilo de Santa Rosa, acha que Hélio Vigio será novamente derrotado quando houver a revanche

gar todos os meus conhecimentos e não deixar escapar qualquer oportunidade de vitória.

— E o que achou de Vigio?

— Lutador muito técnico, ágil, valente, mas muito leve. Quando nos agarramos levei-o ao chão com a máxima facilidade.

— Considera acidental a sua vitória?

— Não vi nenhum acidente. Apliquei-lhe uma gravata e levei-o ao chão com tôda fôrça. Êle não resistiu ao impacto e ficou nocauteado. Só lamento não ter percebido de imediato que Vigio estava desacordado, senão não teria dado o pisão.

— Vai haver a revanche?

— Aceitarei. Porém, quero deixar claro que já não sou aquele atleta desconhecido que foi para o ringue servir de cobaia. Vou fazer umas exigências. Se os patrocinadores concordarem subirei ao ringue para novo combate.

— Você acha que vencerá novamente?

— Se o que o professor Vigio sabe é apenas aquilo que apresentou, então posso afirmar que vencerei.

ESTADOS UNIDOS VENCEM NA LUTA OLÍMPICA

CHICAGO, 6 (FP) — O norte-americano Frank Rosenmayr deu uma quinta medalha de ouro aos Estados Unidos, na categoria semipesada de luta. Êle derrotou aos pontos o canadense Roderick Carrow.

CHICAGO, 6 (FP) — Os Estados Unidos conseguiram sua quarta medalha de ouro, no torneio de luta, quando Doug Blubaugh arrebatou a categoria "welter" diante do canadense Bruno Ochman, e o mexicano Antonio Rosado. O mexicano, ferido na véspera, não pôde se apresentar no último combate.

ESCURINHO EXPLICA A RAZÃO DA TRANSFORMAÇÃO

"ANTES EU JÁ ENTRAVA CANSADO"

Zezé Moreira sabe dosar os treinamentos — Excesso de exercícios prejudicava o ponteiro tricolor

— "O que se passa não é fruto do acaso. Uma orientação firme e compreensiva, que se faz sentir com o trabalho de nosso atual técnico, permitiu, não só a mim, mas também a muitos dos meus companheiros, uma ascenção e em certos casos, recuperação natural e, lògicamente, muito valiosa".

Quem assim fala é Escurinho, atendendo indagação sôbre seu próprio modo de ver e sentir o conceito realmente favorável que conseguiu alcançar. Fez uma pausa, pensou um pouco, olhando em direção ao grupo de companheiros seus empenhados em treinamento individual, como que procurando ali mais argumentos, e, após frisar que Zezé Moreira, naquele momento dirigindo os exercícios, "é um homem de determinações sem exageros, que procura dosar os esforços de preparação", prossegue:

— Ocasiões havia, dentro dos anteriores trabalhos de treinamento, em que disputava jogos sentindo, sensìvelmente, os efeitos do excesso de preparação. Já entrava em campo cansado como inúmeros outros, tal detalhe, quando ocorre, tem de se fazer sentir no andamento de cada prélio.

— Estas são as razões, ou, pelo menos, uma parte. Agora, Escurinho, a principal: Qual sua reação pessoal nesta nova fase, que representa, realmente, uma vitória inegável sôbre a teimosia adversa e a incompreensão de muitos?

Escurinho sorri, levemente. Mas é com calma e sobriedade que responde:

— A experiência, não sòmente do futebol, mas da própria vida, leva a uma forma normal de se enfrentar as circunstâncias. Assim, é com naturalidade, procurando manter meu equilíbrio, que vivo esta nova situação.

O notável ponteiro esquerdo tricolor, sentindo que se fizera compreender, cala-se, encerrando a palestra, interessante e agradável, que se tornara possível graças à sua ausência dos exercícios físicos, determinada por ordem médica, naquela manhã de quinta-feira última.

E à saída, após a despedida, já na rua, as reflexões surgiam sôbre Escurinho. O que se pode deduzir é que se trata de um profissional que tem condição para se fazer presente tanto fora como dentro de campo. Sente-se, inclusive, que tem noção própria de responsabilidade, e, considerando que entre os que são orientados há o grupo dos que precisam mais e um outro formado pelos que não necessitam muito, bem que o avante tricolor pode ser integrado nesse, com uma justa definição a seu favor: Simplicidade e simpatia.

Brasileiro bate recorde em Turim

TURIM, 7 (FP) — O brasileiro Carlos Luis Mossa, que estava domingo em uma condição física excepcional, estabeleceu, no decorrer do último dia das provas de atletismo dos jogos universitários de Turim, um novo recorde pessoal dos 110 metros barreiras.

Foi se classificando em segundo na terceira-semi-final da especialidade, que Mossa elevou sua melhor "performance" de 147 a 145, eliminando ao mesmo tempo o campeão recordista da Grécia, Marsellos, que teve de se contentar com o terceiro lugar.

Na final da prova, Mossa, talvez um pouco cansado ou emocionado, não estêve em condições de repetir sua performance

Os ciclistas de Bonsucesso que estarão participando da prova de domingo. A direita, aparecem os srs. Adbias Vilela (diretor do Departamento), Tadeu Macedo (presidente do clube)

Bonsucesso patrocinará grande prova ciclística

Domingo, pela manhã, com a participação de todos os clubes filiados — Bonsucesso—Campo Grande—Bonsucesso — O itinerário traçado

O Bonsucesso, agora na gestão do sr. Tadeu Macedo, vem dando apoio a várias modalidades desportivas. Seu departamento de ciclismo, que conta com bom número de atletas, está em pleno funcionamento. Embora extra-oficialmente, tem tomado parte em várias competições e delas se saído airosamente.

Domingo vindouro o Bonsucesso estará patrocinando importante prova, a qual contará com a participação de todos os clubes filiados à Federação Carioca de Ciclismo, e cujo percurso compreenderá 86 quilômetros para as 1.ª e 2.ª categorias; 60 quilômetros para a 3.ª e 40 para a categoria de aspirantes. A saída terá lugar em frente ao portão do estádio da Av. Teixeira de Castro, às 8 horas. A chamada será feita às 7.45.

O ITINERÁRIO

É o seguinte o itinerário a ser obedecido pelos ciclistas: Av. Teixeira de Castro; Rua Cardoso de Moraes; Av. Paris; Av. Brasil; Av. das Bandeiras; Deodoro; (voltam daqui os aspirantes que farão a volta por baixo da ponte). As demais categorias seguem até Bangu (volta daqui a 3.ª categoria, que fará o retôrno por baixo da ponte). Os demais concorrentes continuam pela Av. das Bandeiras até o fim; entram pela Estrada do Medanha até a Estrada Velha Rio-São Paulo, pela qual descem até o Viaduto de Bangu, onde atravessam para o lado oposto; seguem até à Estação onde entram à esquerda pela Estrada do Retiro, saindo novamente na Av. das Bandeiras pela qual descem até a Av. Brasil; seguem a mesma até a altura de Bonsucesso, onde entram na Av. Nova Iorque, até o fim, e seguem à direita. Entram na Rua Cardoso de Moraes e finalmente na Av. Teixeira de Castro para chegarem ao mesmo local da saída.

Tôdas as categorias farão o mesmo itinerário na volta de seus percursos. O abastecimento só é permitido em chão firme para as 1.ª e 2.ª categorias. Começará no fim da Av. das Bandeiras e no início da Estrada do Medanha e terminará na Estação de Bangu.

Olhando o Campeonato

(8.ª RODADA)

Com início desde a tarde de quinta-feira, a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1959, teve a sua conclusão na tarde de domingo. Surprêsas nesta rodada não houve. Apenas o Bangu que até o momento era invicto ao lado do Botafogo, caiu de maneira espetacular para o Vasco, pela contagem de 4 a 1.

Após a conclusão da oitava rodada, passamos a mostrar aos distintos leitores, o que dizem os números:

Colocação dos clubes

	p. p.
1.º) BOTAFOGO (invicto)	1
2.º) FLUMINENSE	3
3.º) BANGU	4
4.º) VASCO, FLAMENGO e AMÉRICA	5
5.º) PORTUGUÊSA, BONSUCESSO e OLARIA	11
6.º) MADUREIRA e C. DO RIO	13
7.º) S. CRISTÓVÃO	14

Peneiras

	tentos
BONSUCESSO	24
S. CRISTÓVÃO	21
MADUREIRA	20
OLARIA	19
PORTUGUÊSA	17
C. DO RIO	16
VASCO DA GAMA	10
BANGU e FLAMENGO	9
FLUMINENSE e BOTAFOGO	3

Artilharias

	tentos
VASCO DA GAMA	23
BOTAFOGO	23
FLAMENGO	19
BANGU	16
FLUMINENSE e OLARIA	13
AMÉRICA	11
BONSUCESSO	10
PORTUGUÊSA e MADUREIRA	8
S. CRISTÓVÃO	7
C. DO RIO	5

Pelas bilheterias

Apurados até a 7.ª rodada, Cr$ 18.505.445,00.

Arrecadados na 8.ª rodada, Cr$ 1.730.770,00.

Total geral, Cr$ 20.236.215,00.

A maior renda até agora verificada foi a de Vasco e Botafogo, com Cr$ 3.206.259,00.

Principais artilheiros

	tentos
Quarentinha (Botafogo)	13
Pinga (Vasco)	7
Luiz (Olaria)	6
Décio Estêves (Bangu), Almir (Vasco), Luis Carlos e Henrique (Flamengo)	5
Artoff (Bonsu.), Dida (Fla), Zé Henrique (Mad.), Escurinho e Valdo (Flu)	4

Campeonato de Aspirantes

	p. p.
1.º) BOTAFOGO (invicto)	0
2.º) VASCO DA GAMA	2
3.º) FLUMINENSE	3
4.º) BANGU	6
5.º) PORTUGUÊSA	7
6.º) FLAMENGO e AMÉRICA	8
7.º) MADUREIRA	11
8.º) BONS., OLARIA, S. CRISTÓVÃO	13
9.º) CANTO DO RIO	14

Juízes que atuaram

Antônio Viug	5
José Gomes Sobrinho, Frederico Lopes e Gama Malcher	6
Eunapio de Queiros e Amilcar Ferreira	3
Wilson Lopes de Souza	4
Jorge Pais Leme e Cláudio Magalhães	2
Airton Vieira de Morais	3

Taça Eficiência

	pontos
BOTAFOGO	112
FLUMINENSE	109
VASCO DA GAMA	92
FLAMENGO	84
BANGU	81
AMÉRICA	63
PORTUGUÊSA	45
OLARIA	44
MADUREIRA	34
BONSUCESSO	29
CANTO DO RIO	21
S. CRISTÓVÃO	21

Taça Líder

Em poder do Botafogo, líder absoluto.

Décio (S. Cristóvão) apto para voltar à equipe

Recuperado da extração dos meniscos — Com Nilton Anet a palavra final — "Estou bem e espero apenas a ordem do meu técnico", diz o craque

Um encontro casual com o médio Décio, do São Cristóvão, levou-nos a um "papo" sôbre a situação do destacado lateral "cadete". Como se sabe, Décio está, já há algum tempo, ausente da equipe alva. Contundiu-se no joelho, sofreu extração dos meniscos e vem sendo um grande ausente no quadro de Figueira de Melo. Vimos que Décio caminhava livremente, perguntamos como ia a recuperação.

— Felizmente, tudo bem. Já voltei aos treinos e nada senti no joelho.

— E a forma técnica, Décio, também recuperada?

— Creio que sim. O desejo que eu tinha de voltar, deve ter-me ajudado a que as coisas corressem tranqüilamente. Tenho participado dos treinos sem me embaraçar com a bola e isto acredito ser um ótimo sinal.

— Quer dizer, então, que você deverá voltar prontamente, não? Aliás, posso garantir que os torcedores alvos estão ansiosos por vê-lo novamente em ação.

— Espero jogar no próximo compromisso. Entretanto, a palavra definitiva só o senhor Nilton Anet poderá dar. Se êle der a ordem, estarei em ação, caso contrário, aguardarei a vez.

— Por falar em Nilton Anet, você Décio, profissional do São Cristóvão há muito tempo como vê a nova direção técnica?

— Como todos a estão vendo em Figueira de Melo. O senhor Nilton Anet é competente e trabalhador. Creio sinceramente, que seus esforços darão bons resultados para o nosso clube.

A esta altura, o correr das horas, mostrava a necessidade da despedida. Repórter e Décio trocaram um apêrto de mão e cada um tomou o rumo de suas obrigações. Repórter dá conhecimento ao público da possível volta, frente ao Madureira. Décio iria agora, porcurar concretizar em mais um treino em Figueira de Melo.

Sofre do Fígado, Estômago? Tem dores de cabeça? Tome

EPATOBILAN

(Líquido e comprimidos)
A venda nas Farmácias e Drogarias ou à Rua da Constituição 43

Reembôlso Postal, Caixa 2398, Rio

PAN-AMERICANO

Medalha de Ouro no volibol

CHICAGO (FP) — No basquetebol feminino, o Brasil derrotou o Canadá por 57x43, primeiro tempo: 25x20.

CHICAGO (FP) — No volibol, o Brasil ganhou a medalha de ouro.

FUTEBOL: VICE

CHICAGO (FP) — Classificação do torneio panamericano de futebol, por jogos disputados, ganhos, perdidos, empatados, pontos a favor contra e total: 1.º lugar — Argentina (campeã panamericana): 6, 5, 0, 1, 20, 4 e 11; 2.º lugar — Brasil (medalha de prata): 6, 4, 1, 1, 27, 11, 9; 3.º lugar — Estados Unidos (medalha de bronze): 6, 4, 2, 0, 5, 15, 8.

Entre os goleadores, o primeiro foi Zerhusen, dos Estados Unidos, com 10 tentos; o segundo, Silva, do Brasil, com 10 Também; Nunes, do Brasil, com 6 pontos, ficou em quinto lugar.

CLASSIFICAÇÃO: REGATAS

CHICAGO, 6 (FP) — Quadro dos resultados das regatas nos jogos panamericanos, correspondendo, respectivamente, às especialidades, medalhas de ouro, medalhas de prata e medalhas de bronze:

Quatro com patrão — Estados Unidos, Argentina e Brasil;

Dois sem patrão — Estados Unidos, Brasil e Argentina.

"Skiff" — Parker (Estados Unidos), Biernacki (Canadá) e Carvalho (Uruguai).

Dois com patrão — Uruguai, Argentina e Estados Unidos.

Quatro sem patrão — Estados Unidos, Argentina e Chile.

"Double Scull" — Estados Unidos, Uruguai e Peru.

Oito — Estados Unidos, Canadá e Argentina.

REMO: MEDALHA DE BRONZE

CHICAGO (FP) — Na classificação final de quatro com patrão, os Estados Unidos ganharam a medalha de ouro, ficando com a Argentina a medalha de prata e com o Brasil, a medalha de bronze.

Classificação final: 1.º Estados Unidos (Clayton Chapman, Charles Alm, Ray Walker e Rubin) 7:09.4; 2.º Argentina (Juan Pedro Lier, Roberto Parzoglio, Jorge Samlay e Osvaldo Cavagnaro) 7:18.3; 3.º Brasil (João Agostinho, Adriano Monteiro, João Calixto e João Custódio) 7:25.9 e 4.º Canadá (Malcolm dos por 3x1 (15x7, 15x10, 9x15 e 15x1). Os Estados Unidos ficaram com a medalha de prata

UM QUARTO LUGAR

CHICAGO (FP) — Os Estados Unidos ganharam 6 das 7 medalhas de ouro das regatas dos jogos panamericanos. Ganharam a última prova, de oito, Turnbull, Douglas Bernard, David Park e Douglas Fraser) 7:34.7.

2.º NO "WATER POLO"

CHICAGO (FP) — Classificação definitiva do campeonato de "water polo" dos jogos panamericanos (jogadas, ganhas, perdidas e pontos): 1.º Estados Unidos — 6, 6, 0 e 12; 2.º Brasil — 6, 3, 3 e 6; 2.º Argentina — 6, 3, 3, e 6; 4.º México — 4, 1, 3 e 2; 5.º Antilhas Britânicas — 4, 0, 4 e 0.

CAMPEÃO O BRASIL

CHICAGO (FP) — O Brasil ganhou a medalha de ouro do campeonato de volibol feminino, ao derrotar os Estados Unidos derrotando o Canadá, que ficou com a medalha de prata, e a Argentina, que obteve a medalha de ouro. O Brasil ficou em quarto lugar.

Classificação da prova: 1.º Estados Unidos, com 6:24.4; 2.º Canadá, com 6:32.6; 3.º Argentina, com 6:37.8 e 4.º Brasil, com 6:48.8.

A VITÓRIA DO BASQUETE

CHICAGO (FP) — No basquetebol masculino, o Brasil derrotou Pôrto Rico por 79x78; 1.º tempo: 46x32).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CHICAGO (FP) — Classificação final do torneio panamericano de futebol, contando-se jogos, ganhos, perdidos, empates, a favor, contra e pontos: 1.º Argentina — 6, 5, 0, 1, 20, 4 e 11; 2.º Brasil — 6, 4, 1, 1, 27, 11 e 9; 3.º Estados Unidos — 6, 4, 2, 0, 35, 15 e 8; 4.º Haiti — 6, 3, 3, 0, 18, 11 e 6; 5.º Costa Rica — 6, 3, 3, 1, 10, 16 e 5; 6.º México — 6, 1, 4, 1, 13, 20 e 3; 7.º Cuba — 6, 0, 6, 0, 4, 32 e 0.

Entre os goleadores, Zerhusen, dos Estados Unidos, com 10 pontos, em primeiro lugar, seguido de Silva, do Brasil, com 10 pontos. Nunes e Sales, também do Brasil, ficaram em sétimo e décimo-primeiro lugares com 6 e 4 pontos.

BASQUETEBOL FEMININO

CHICAGO (FP) — Classificação definitiva do basquetebol feminino, contando-se jogos, ganhos, perdidos, a favor, contra e pontos: 1.º Estados Unidos — 8, 8, 0, 482, 305 e 16; 2.º Brasil — 8, 6, 2, 510, 391 e 14; 3.º Chile — 8, 4, 4, 388, 386 e 12; 4.º Canadá — 8, 1, 7, 299, 427 e 9; 5.º México — 8, 1, 7, 382, 437 e 9.

BASQUETEBOL MASCULINO

CHICAGO (FP) — Classificação final do basquetebol masculino, contando-se jogos, ganhos, perdidos, a favor, contra e pontos:

1.º Estados Unidos — 6, 6, 0, 591, 467 e 12; 2.º Pôrto Rico — 6, 4, 2, 484, 410 e 10; 3.º Brasil — 6, 4, 2, 443, 388 e 10; 4.º México — 6, 4, 2, 383, 406 e 10; 5.º Canadá — 6, 2, 4, 398, 404 e 8; 6.º Cuba — 6, 1, 5, 324, 460 e 7; 7.º Salvador — 6, 0, 6, 338 547 e 6.

Estados Unidos, com 591 pontos, foi a equipe mais eficiente do campeonato, enquanto que o Brasil, com 388 pontos contra, foi a equipe menos goleada do torneio.

VOLIBOL FEMININO

CHICAGO (FP) — Classificação definitiva do volibol feminino, contando-se jogos, ganhos, perdidos e pontos:

1.º Brasil (Medalha de Ouro) — 6, 6, 0 e 12; 2.º Estados Unidos (Medalha de Prata) — 6, 4, 2 e 10; 3.º Peru (Medalha de Bronze) — 6, 2, 4 e 8; 4.º Pôrto Rico — 6, 0, 6 e 6.

VOLIBOL MASCULINO

CHICAGO (FP) — Classificação definitiva do volibol masculino, contando-se jogos, ganhos, perdidos e pontos:

1.º Estados Unidos (Medalha de Ouro) — 3, 3, 0 e 6; 2.º Brasil (Medalha de Prata) — 3, 2, 1 e 5; 3.º México (Medalha de Bronze) — 3, 1, 2 e 4; 4.º República Dominicana — 3, 0, 3 e 3.

Almir volta ao esquadrão cruzmaltino

O ambiente nos vestiários após o clássico de domingo — Os bangüenses receberam normalmente a derrota — O Bangu não aceitará qualquer compromisso durante a interrupção do campeonato — Almir fará a "rentrée" contra a Portuguêsa

Terminada a peleja em que o Bangu perdeu sua invencibilidade neste certame, derrotado que foi pelo Vasco da Gama por 4x1, nossa reportagem dirigiu-se aos vestiários a fim de ver como iam as coisas nos dois redutos. Como era natural, entre os cruzmaltinos reinava a alegria, mas uma alegria normal, sem exageros. No reduto alvirrubro a tristeza não era grande. Afinal de contas, não havia motivos para desespêro. O Vasco jogara melhor. Fizera jus à vitória, portanto.

O primeiro a abordarmos foi o presidente Maurício Bussácio:

— Não temos o que reclamar — disse êle. — A vitória pertenceu ao que melhor se conduziu em campo. Agora é tratar do próximo compromisso. Vamos redobrar os esforços e recuperar o terreno perdido.

O coronel Renato, dinâmico diretor de futebol bangüense, também estava conformado.

— Só que o placar foi um pouco dilatado — disse-nos.

— E agora, coronel?

— Agora é tocar para a frente. Aí vem o Bonsucesso, na próxima rodada, e depois o América.

— Vai haver algum amistoso antes do América, já que o campeonato será suspenso?

— Não. Nada de amistosos. Vamos aproveitar a interrupção do campeonato para treinar mais a equipe. Pode ser que Tim pense em fazer alguma experiência e assim terá tempo para isso.

Enquanto isso a turma bangüense preparava-se para deixar o vestiário rumo ao ônibus que seguiria para Moça Bonita. Aliás, o "bôlo da vitória" foi partido e distribuído dentro da condução.

ALMIR VAI REAPARECER DOMINGO

Gradim estava satisfeito com a produção da equipe. Elogiou Teotônio pelos gols conquistados e depois falou à reportagem. Explicou que as constantes deslocações de Décio Estêves complicaram um pouco o sistema defensivo no início da peleja, mas depois tudo ficou nos devidos eixos.

— E Almir, Gradim, entrará já no time.

— Nem há dúvida. Uma vez que cumpriu sua suspensão, Almir retornará ao quadro. Está em perfeita forma e deverá atuar contra a Portuguêsa.

SELEÇÕES DA RODADA

A EQUIPE ESPORTIVA DE **LUTA DEMOCRÁTICA** ORGANIZOU AS SEGUINTES SELEÇÕES DA RODADA QUE FINDOU DOMINGO.

"SELEÇÃO GRANDE": Ari (América), Paulinho (Vasco) e Jorge (Botafogo); Ecio, (Vasco), Orlando (Vasco) e Altair (Fluminense); Garrincha (Botafogo), Macalé (Botafogo), Valdo (Fluminense), Paulinho Fluminense) e Escurinho (Fluminense). "SELEÇÃO PEQUENA": Humberto (S. Cristóvão), Jacaré (Bonsucesso) e Renato (Bonsucesso) Antônio (Bonsucesso), Madeiros (S. Cristóvão) e Ruarinho (S. Cristóvão); Saui (Olaria), Luis (Olaria), Genivaldo (S. Cristóvão), Róbson (Olaria) e Oliver (S. Cristóvão).

Comissão Técnica na Portuguêsa

Desgostoso o sr. Custódio com a multa aplicada aos jogadores — Disposto a ajudar a Portuguêsa num ambiente de cordialidade — "A Portuguêsa talvez nunca mais terá um presidente trabalhador como Castanheira"

Ainda repercute na Portuguêsa o revés sofrido frente ao Flamengo. Ainda ontem encontramos com o sr. Custódio de Sousa, diretor de futebol demissionário; e como era natural a nossa palestra foi em tôrno da atual situação na "lusa" carioca.

Indagado de como andavam as coisas pela Portuguêsa, o sr. Custódio respondeu-nos:

— "Após a reunião, em que eu e Antônio solicitamos demissão, o presidente declarou-nos que iria formar uma comissão técnica, mas até o momento esta comissão não saiu".

— Soube que você não gostou da multa aplicada aos jogadores — Verdade?

— "De fato, achei a multa aplicada a todos, uma injustiça, mòrmente ao Estêvão, que sendo um "player" dos aspirantes não poderia render igual ao titular, pois assim êle não seria reserva e sim titular".

— "Interferi também, e consegui — continua o sr. Custódio — para que João Reis, Sabará e Tião não fôssem multados".

— Se você fôsse convidado, aceitaria um cargo na comissão técnica

— "No momento não; porque preciso descansar um pouco, tanto assim que seguirei domingo para Cambuquira, onde passarei alguns dias".

— Você está disposto a ajudar à Portuguêsa

— "Estou, tanto moral como financeiramente, mas dentro de um ambiente de cordialidade, o que não há presentemente".

— Ouvimos dizer que você passará para o grupo da oposição, é verdade?

— "Isto é onda, tanto eu como o Antônio (tenho autoridade para falar por êle) estamos solidário com a atual diretoria e nunca pensamos em transferir-nos para a oposição".

— "E digo mais, — prossegue Custódio — a Portuguêsa talvez nunca mais terá um presidente mais trabalhador do que o sr. Castanheira".

LUA, 800 MIL CRUZEIROS E MAIS UM JÔGO

Flamengo tenta contratar Nelinho

SALVADOR, 4 (Asapress) — O Flamengo do Rio de Janeiro, por intermédio do seu emissário Olavo Corrêa que aqui se encontra em busca de reforços para o rubronegro, estêve em entendimentos com os dirigentes do Vitória, no sentido de contratar o centro-médio Nelinho.

O referido emissário ofereceu ao Vitória a importância de 800 mil cruzeiros, o atacante Lua e mais um jôgo do Flamengo nesta capital, livre de despesas.

Apesar da excelente oferta, os dirigentes do clube baiano exigiram um milhão e meio e um jôgo do rubronegro carioca, ou dois milhões pelo passe do disciplinado craque.

Por outro lado, a direção do Vitória deu prazo ao Flamengo, até segunda-feira, quando receberá uma resposta do clube carioca.

SÃO PAULO QUER GENIVALDO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O centro-avante Genivaldo, do S. Cristóvão do Rio, está sendo visado por alguns clubes paulistas, dentre êles o São Paulo. Mas, segundo consta, o clube alvo não pretende se desfazer do concurso de seu defensor.

PREFERIU MORRER A SEPARAR-SE DE "FILHINHO"

ESTRANHO BILHETE DE UMA SUICIDA — MORTA, NO APARTAMENTO, DESDE O DIA 3

O corpo da infeliz mulher

Maria Soares Pinto (branca, solteira, 23 anos, doméstica, R. Pompeu Loureiro, 56-A, ap. 104) suicidou-se, em sua residência, ingerindo quarenta comprimidos de um sedativo, comprados na Farmácia Piauí, na R. Barata, 646). O fato verificou-se no dia 3 do corrente, sendo o corpo encontrado ontem. Os moradores do edifício, advertidos pelo mau cheiro, comunicaram-se com as autoridades do 2.º D P. O comissário Barcelos, na Patrulha 110, estêve no local, tomando as providências de sua alçada. Nada encontrou que esclarecesse o gesto desesperado da jovem. Os bilhetes achados no local referiram-se apenas a um constrangimento existente entre a suicida e um suposto filho seu.

PUTREFATO

O corpo da jovem Maria Soares já se achava putrefato. Estava em posição decúbito ventral, no solo. Os bilhetes sôbre a mesa diziam: o primeiro: "Meu filhinho, não posso mais viver porque te adoro. Como você sabe, faço qualquer sacrifício por tua causa. Como você acha que não sou suficiente para morar contigo, não quero mais lhe dar amolação. O meu amor por você é tão grande que às vezes tenho arrependimento de ter nascido mulher. Bem sei que você não tem culpa do meu gesto, mesmo assim, deixo-lhe esta carta e nela um adeus para sempre. Beijos, Mariazinha". Em outro pedaço de papel, também encontrado no mesmo lugar: "Volto já. Miguel". No

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, terça-feira, 8 de setembro de 1959 — N.º 1715

Maria Soares com um desconhecido, em foto encontrada no apartamento

Ladrões e falsos policiais

Quando a Polícia de verdade chegou, acabou a "atividade" dos dois meliantes

As autoridades policiais de Duque de Caxias, na madrugada de ontem prenderam os indivíduos Francisco Lima Tavares (branco, solteiro, 30 anos, sem residência) e Crispiniano Batista dos Santos (pardo, solteiro, 22 anos, Rua André de Azevedo, bloco 56, IAPC de Olaria) que se arrogavam o título falso de policiais. O primeiro, vestindo uma farda, obtida do ex-

Francisco Lima Tavares e Crispiniano Batista dos Santos, os falsos policiais

soldado da PM do Estado do Rio, Djalma de tal, morador em São Gonçalo, há mais de um mês vinha "achacando" operários e mulheres. No sábado encontrou-se com Crispiniano, de quem exigiu mostrasse os documentos, após dar-lhe uma revista. Acontece que Crispiniano lhe afirmou ser investigador e ambos saíram juntos para agir. Quando procuravam normalizar um incidente havido na Rua Pedro Correia, chegou uma turma da polícia de verdade, que os deteve, conduzindo-os para a Delegacia, onde foram autua-

(Conclui na 2.ª pág.)

MATOU A AVÓ COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Apontou a garrucha para a velhinha e perguntou-lhe se estava carregada — Fugiu o neto criminoso, sendo prêso, ontem, na Estrada de Embariê

A nora e os netos da vítima

Foi prêso, ontem, pelo investigador Ribeiro, da Delegacia de Duque de Caxias, Ozídio Soares da Silva (pardo, solteiro, 29 anos, vendedor ambulante) que na tarde de domingo último assassinou com um tiro de garrucha no coração, a sua avó, a anciã Julinda Soares da Silva (branca, viúva, 76 anos, Rua 14 de Julho, 767, Caxias).

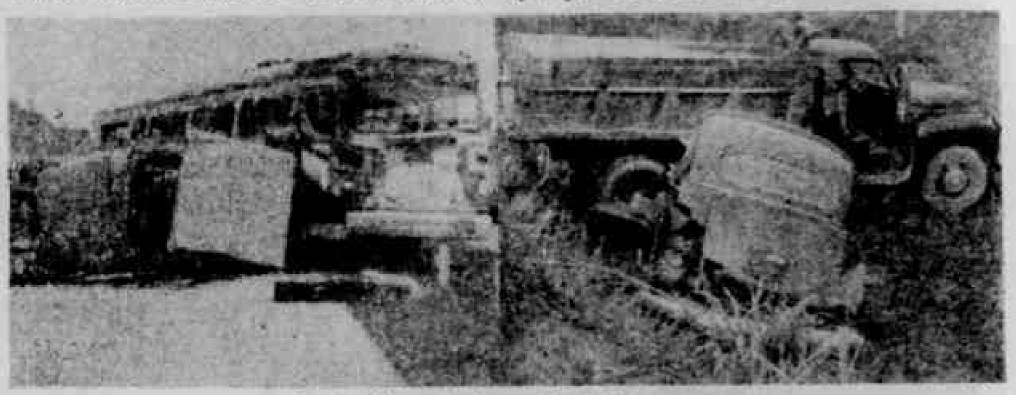
Sabado à noite, Marino Soares da Silva (pardo, solteiro, 29 anos, vigia de uma fábrica de linha Gramacho, Caxias) primo do criminoso e neto da vítima, armado de uma garrucha e completamente embriagado, saíra da residência da

(Conclui na 2.ª pág.)

O criminoso e o corpo da velhinha, no necrotério

QUÍNTUPLA COLISÃO NA RIO—PETRÓPOLIS

Um ônibus colidiu com o jipe — O auto, que vinha atrás e o basculante, abalroaram os dois e colheram um 5.º, que passava na ocasião — Três feridos



Quatro dos veículos acidentados

Cinco veículos, na manhã de ontem, cêrca das 7.30 hs, dada a cerração forte, no quilômetro 3 da nova Estrada Rio—Petrópolis, abalroaram-se, resultando danos materiais nos veículos e o ferimento de quatro pessoas que viajavam num jipe. O auto-ônibus da Viação Cometa, chapa 49-12-96, dirigido pelo motorista Sebastião Vilela Reis, (branco, casado, Rua Padre Eustáquio, 2914, Belo Horizonte) chocou-se com o jipe chapa RJ-12-30-19, dirigido por José Ribamar Veras e Silva (Rua professor Augusto Rodrigues, 84, Nova Iguaçu). Atrás vinha um carro "Chevrolet", chapa DF-1-15-30, dirigido por Manuel Crispim (Avenida Rio Doce, 170, Gramacho) e um carro bas-

(Conclui na 2.ª pág.)

IMPEDIDA

DE IR AO CINEMA COM O NAMORADO

Tentou pôr fim à vida — Órfã veio de Manaus para trabalhar

Maria Adelita, que tentou o suicídio

Na manhã de ontem, deu entrada no Pôsto de Assistência do Lido, Maria Adelita (branca, 14 anos), empregada doméstica da sra. Teresa Furtado (Rua Domingos Ferreira, 242, apartamento 1 001), apresentando sintomas de forte intoxicação. Pôde apenas declarar que ingerira uma dose de corrosivo, por causa de um desentendimento que teve com a patroa. Após receber os primeiros socorros, teve agravado o seu estado de saúde, chegando a entrar em coma. Imediatamente foi conduzida por uma ambulância ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, inconsciente ainda durante algum tempo.

ESCRAVISADA

Depois de recuperar os sentidos, Maria Adelita, interrogada pela nossa reportagem, declarou que, em 29 de maio úl-

(Conclui na 2.ª pág.)

Edite Banks

Casou-se Edite Banks

Vítima de sórdida trama, viu, porém, cumprida a palavra do eleito do seu coração

A jovem Edite Banks, a vítima de quatro anormais, no Atêrro da Glória, casou-se sábado último. O noivo, Zélio Avila, com quem a môça se encontrava no dia do atentado, cumpriu sua promessa, le-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESPATIFOU-SE NO SOLO O AVIÃO

Gravemente feridos o instrutor e o pilôto

SÃO PAULO, 7 (Asapress) Espatifou-se contra o solo, na pista da Cidade Universitária, o avião de treinamento do Aero Clube desta cidade, de prefixo PP-HBL, pilotado pelo instrutor Marcos Antônio Seiglas, de 22 anos, solteiro, residente na cidade de Campinas. O pequeno aparelho ficou completamente danificado estando gravemente feridos o instrutor e o aluno Benedito João Monteiro, de 23 anos, que também estavam no avião sinistrado.

Segundo informações obtidas pela reportagem, o avião pouco antes das 15 horas decolou na psita do Campo de Marte, para um vôo de treinamento. Após sobrevoar a cidade, alcançou os lados de Pinheiros a fim de retornar à base. Sobrevoava êste bairro quando ocorreu a "pane" no motor. Como existisse na cidade Universitária um campo de pouso, Marcos Antônio, que pilotava o PP-HBL, procurou-o para uma aterragem forçada. Não logrou êxito, pois no momento em que o aparelho tocava o solo "embicou" e deu várias cambalhotas, ficando totalmente destruído. O instrutor e o aluno foram retirados dos destroços do pequeno avião e imediatamente levados ao Hospital das Clínicas onde deram entrada em estado grave.

O esportista Ronaldo Duncan

Ônibus da P. V. chocou-se com o poste

Trafegando em excessiva velocidade pela Rua Vinte e Quatro de Maio, o ônibus da Polícia de Vigilância, chapa 9-89-56, número de ordem 7-11-2, dirigido pelo motorista da PDF, Fernando Nunes Ouriques (branco, casado, 35 anos, Rua Vinte e Quatro de Maio, 202, Sampaio) ao atingir a estação de São Francisco Xavier em frente ao abrigo de bonde ali existente, perdeu a direção indo chocar-se contra um poste. O motorista, que sofreu ferimento contuso no frontal esquerdo e escoriações pelo corpo, ficou prêso entre as ferragens, sendo necessária, para retirá-lo, a intervenção do Corpo de Bombeiros.

REGRESSAVA

O coletivo fôra utilizado para transportar músicos da Polícia de Vigilância, que tomaram parte nos desfiles de ontem, e, na ocasião do desastre, regressava vazio. Dêste modo, apenas Fernando sofreu ferimentos e ficou internado em observações no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o 19.º Distrito Policial registrou a ocorrência. Ao local, compareceu a RP 108, que ali permaneceu até que o coletivo fôsse retirado.

O ônibus acidentado

NOS ALOJAMENTOS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM CHICAGO

ATLETA ENCONTRADO MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Ronaldo Duncan era campeão sul-americano de remo

CHICAGO, 7 (FP) — Foi encontrado morto, esta manhã, com o coração atravessado por uma bala, no salão da residência em que estava alojada a equipe brasileira de remo, o remador brasileiro Ronaldo Duncan.

O corpo de Ronaldo Duncan foi descoberto mais ou menos a 1 hora da manhã. **Um revólver, calibre 38, estava ao alcance de sua mão, e a Polícia des-**

(Conclui na 2.ª pág.)